

## Órgãos Dirigentes

### Governador do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin Filho

### Secretário de Estado da Saúde

Luis Roberto Barradas Barata

### Superintendente

Milton Roberto Laprega

### Conselho Deliberativo

#### **Presidente:**

Ayrton Custódio Moreira

#### **Membros Integrantes:**

Salim Moysés Jorge

Sérgio Zucoloto

Antonio Carlos Pereira Martins

Michel Pierre Lison

Ricardo Brandt de Oliveira (a partir de fev/2002)

Marcio Tadeu Preccinotto (a partir de set/2002)

### Diretor Clínico

Silvio Tucci Júnior (até out/2003)

Hélio Rubens Machado (desde out/2003)

## Administração

### **Gabinete da Superintendência**

Tany Maria Soares

### **Assessoria Técnica**

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

### **Procuradoria Jurídica**

José Henrique dos Santos Jorge

### **Atividades Administrativas da Unidade de Emergência**

Carlos Eli Piccinato

### **Apoio Administrativo**

Edna Aparecida Garcia Toniolli Defendi

### **Apoio Técnico**

José Sílvio La Rocca

### **Apoio Médico**

Ivan Fiore de Carvalho

### **Divisão de Enfermagem**

Ana Maria Laus

Apresentação .....	4
A Instituição .....	7
Destaques .....	8
Ensino .....	12
Pesquisa .....	14
Assistência .....	15
Informática .....	28
Recursos Humanos .....	32
Serviços de Apoio .....	41
Investimentos .....	45
Custos Hospitalares .....	53
Parecer do Relator.....	60

Em 2003, o HCFMRP - USP consolidou projetos e programas que tiveram como objetivos principais a qualidade da assistência prestada à comunidade, do ensino e da pesquisa desenvolvidos, com respeito e valorização dos Recursos Humanos e com práticas saudáveis ao meio ambiente.

As dificuldades financeiras e orçamentárias, pauta de toda área da saúde, em particular dos Hospitais Universitários do país, foram devidamente enfrentadas com ações firmes de contenção de despesas, sem contudo comprometer a qualidade da assistência médica prestada.

A modernização, o aprimoramento da gestão e a busca de maior produtividade foram as estratégias adotadas para o enfrentamento da escassez de recursos e da impossibilidade de reposição de pessoal.

O Laboratório Central de Patologia Clínica conquistou a certificação ISO 9002/2000 com o aprimoramento dos processos, que refletiram de forma positiva em várias unidades do Hospital, como no CEMB - Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos, com a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos, na Divisão de Materiais, com a padronização das práticas para aquisição, além do Serviço de Higiene e Limpeza, Central de Distribuição e outros.

A Acreditação Hospitalar avançou com o DIA - Diagnóstico Institucional para Acreditação, concluído para a Unidade de Emergência, e já agregando na discussão vários setores do Campus.

A Informática manteve seu ritmo na busca de racionalização e modernização Hospitalar. Estamos em fase de implantação da nova versão da Prescrição Médica, que além de Medicamentos, contempla Hemoderivados, Nutrição e Quimioterapia. Além disso, já está disponível o Sistema de Laudos Médicos, que no caso de Ressonância Nuclear Magnética é possível associar à imagem.

A Humanização continuou prioritária com os Programas Hospital Amigo da Criança, Parto Humanizado, Biblioteca Itinerante e outros. Merece destaque o Programa Classe Hospitalar desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Prof. Dr. Aymar Baptista Prado, que tem como objetivo manter o ritmo escolar da criança durante o período da internação. O programa foi classificado e premiado entre as 20 melhores experiências do País num universo de 1155 trabalhos enviados, no Programa Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Fundação Ford e BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento.

A atenção constante à capacitação e aprimoramento dos profissionais, o desenvolvimento de atividades que buscam sua valorização com a organização de exposições, encontros profissionais, palestras e programas de prevenção a doenças ocupacio-

nais e relacionadas ao tabagismo mantiveram seu destaque como forma de consecução dos objetivos e da missão institucional.

O Hospital realizou vários debates sobre o planejamento da Instituição, através de dois Fóruns, um interno intitulado "Gestão do Hospital Universitário - o Ensino, a Pesquisa, a Assistência e a Inserção no SUS - o HCFMRP-USP e o SUS" e outro externo "O SUS e o Papel do Hospital Universitário na Rede de Atenção à Saúde - O SUS e o HCFMRP-USP", culminando com um documento sobre a Missão do Hospital. Assim, abriu-se um leque para futuras discussões.

Foi também realizado o 1º Fórum de Gerenciamento de Risco, com participação intensa dos colaboradores e grandes destaques da área.

O Prêmio de Controle a Infecção Hospitalar envolveu toda a comunidade e seus resultados foram significativos na assistência prestada e na redução do consumo de antimicrobianos.

A CIRE - Comissão Interna de Racionalização de Energia e a CIRA - Comissão Interna de Racionalização de Água marcaram presença em 2003 e como forma de conscientização e ampliação dos multiplicadores apresentaram os resultados obtidos em eventos específicos.

Quantos aos investimentos, o Hospital reduziu a velocidade com que vinham acontecendo, como forma de retomar o equilíbrio financeiro, sem entretanto deixar de atender o que realmente era prioritário. A enfermaria de Clínica Médica passou por ampla reforma, com recuperação de toda área, já desgastada pelos seus quase 30 anos de atividades no Campus. Iniciamos um processo de substituição dos focos cirúrgicos, adquirimos um novo e moderno equipamento de Ultrassonografia, além de outros, não menos importantes, para a prestação da assistência médica.

No que diz respeito a assistência, várias ações voltadas para a qualidade dos serviços foram desenvolvidas, concretizando a meta inicialmente estabelecida, que era manter o Hospital funcionando nos níveis e padrões de qualidade. Em 2003, os indicadores hospitalares se mantiveram nos mesmos patamares dos anos anteriores, o que consolida os Sistemas de Regulação Médica na Unidade de Emergência e o de Descentralização de Consultas Eletivas no Campus.

O Hospital das Clínicas em parceria com a Faculdade de Medicina, Unidades de Saúde da Família, DIRXVIII, Hospital Santa Tereza e Secretaria Municipal da Saúde, implantou programa pioneiro de estratégias para diagnóstico precoce do consumo de álcool sob condições de risco.

Ainda, como forma de reduzir a fila de espera e estender a assistência médica a toda comunidade, o Hospital realizou uma Campanha de Catarata, que avaliou 316 pacientes e selecionou 67 para cirurgia. A Campanha de Prevenção de Câncer da Pele abrangeu 434 pacientes.

Para o ensino e pesquisa, o ano foi de produtividade e evolução. Uma nova técnica foi desenvolvida, utilizando a droga indocianina verde na cirurgia de retina, que além de trazer melhores resultados, o custo também será menor. O Setor de Retina e Vítreo do Hospital recebeu um prêmio de melhor trabalho em Congresso da área.

O Serviço de Cardiologia Pediátrica do HCFMRP - USP obteve sucesso com uma técnica cirúrgica especial para tratar crianças com graves doenças cardíacas. A nova técnica cirúrgica é conhecida como "Cirurgia do Dr. Ross", inédita no interior do Estado e envolve o trabalho de diversos profissionais, antes e depois da cirurgia. Soluções como estas são importantes, pois o grande número de crianças portadoras de cardiopatias congênitas tem preocupado o Sistema Único de Saúde - SUS e a lista de espera pelos serviços em São Paulo é enorme.

Outro destaque do ano foi o trabalho realizado pela Organização de Procura de Órgãos - OPO de Ribeirão Preto, cuja equipe do Hospital das Clínicas tem conseguido uma média de doações de órgãos que é o dobro da média nacional. Enquanto a taxa anual do Brasil é de 4 doações por milhão de habitantes, a da região de Ribeirão Preto é de 8,2. A OPO de Ribeirão Preto também apresenta o menor índice de recusa de doação de todo o Estado de São Paulo. Estes índices são os resultados do trabalho árduo dos profissionais do Hospital das Clínicas, que são responsáveis pela busca de potenciais doadores de órgãos para a OPO, conversando com os familiares, promovendo reuniões e palestras de esclarecimento e acompanhando todo o processo de doação.

Os aspectos mencionados são alguns dos que integram uma série de medidas e implementações realizadas durante o ano, os quais representam a imagem de uma Instituição Pública que, cada vez mais, se compromete em oferecer à comunidade um bom atendimento.

Prof. Dr. MILTON ROBERTO LAPREGA  
Superintendente

Tabela 1 - Dados Estruturais e de Recursos Humanos

<b>Instalações</b>	<b>Campus</b>	<b>UE</b>	<b>Total</b>
Área construída	119.177,62m <sup>2</sup>	18.490,96 m <sup>2</sup>	137.668,58 m <sup>2</sup>
<b>ENFERMARIA</b>			
Leitos Gerais	575	138	713
Leitos Particulares	22	-	22
Leitos de Hospital Dia	36	-	36
Leitos de UTI	52	24	76
Total Leitos de Internação	685	162	847
<b>AMBULATÓRIO</b>			
Consultórios Médicos	193	7	200
Outros Consultórios	62	3	65
Outras salas de atendimento	73	30	103
Leitos de Observação	76	46	122
Salas Cirúrgicas	28	06	34
Salas de Parto	02	-	02
Sala de Pré-parto	01	-	01
<b>Recursos Humanos</b>			<b>Total</b>
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)			4.681
Professores da FMRP-USP - áreas clínicas			211
Médicos Residentes			503
Aprimorandos			84

## Destaques

---

Os destaques de 2003 incluem áreas novas, unidades já existentes e projetos que tiveram um desempenho especial.

### Cirurgia inédita de Cardiopatia Infantil

O Serviço de Cardiologia Pediátrica do HCFMRP-USP obteve sucesso com uma técnica cirúrgica especial para tratar crianças com graves doenças cardíacas. A nova técnica cirúrgica é conhecida como “Cirurgia do Dr. Ross”, a primeira aconteceu em abril, numa criança de 4 anos e a segunda em junho, num bebê de 50 dias de vida. Nas operações, foram utilizadas valvas pulmonares conservadas em estado de congelamento e fornecidas pelo Banco de Órgãos de Curitiba. Esta técnica é inédita no interior do Estado e envolve o trabalho de diversos profissionais, no pré e pós cirúrgico.

Soluções como estas são importantes, pois o grande número de crianças portadoras de cardiopatias congênitas tem preocupado o Sistema Único de Saúde - SUS e a lista de espera pelos serviços em São Paulo é enorme, por isso a Sociedade de Cardiologia do Estado - SOCESP e Instituto do Coração - INCOR, incentivam o crescimento da Equipe do HCFMRP-USP.

### Prêmio Passando a Limpo

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC/Campus e Unidade de Emergência, lançou em maio de 2003 a Campanha de Prêmio Incentivo ao Controle de Infecção Hospitalar “PASSANDO A LIMPO” – Lavar as mãos e usar o álcool gel vale prêmio em dinheiro. O Prêmio tem o objetivo de alertar os profissionais da saúde para a importância da higienização das mãos na prevenção das infecções hospitalares.

Em setembro foi entregue a premiação para 12 (doze), áreas participantes da Campanha que obtiveram a redução do índice de taxas de Infecção Hospitalar. No primeiro mês, o Passando a Limpo reduziu a taxa global de Infecção Hospitalar em 61,4% e em 32% as taxas de infecção por bactéria multiresistentes aos antibióticos.

### Classe Hospitalar

A Classe Hospitalar foi introduzida oficialmente no HC em 1997. É subordinada ao Serviço Social do HC e coordenada pela Secretaria Estadual de Educação. Sua proposta de atuação é a de promover o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança dentro de uma proposta de humanização da medicina, além de dar continuidade ao processo de aprendizagem e contribuir para seu retorno e reintegração à escola regular após sua internação. Em 2003, o Programa Classe Hospitalar, atendeu 1.090 pacientes.

Atualmente o Serviço Social Médico do Hospital busca a criação de um espaço fora do Hospital para a recreação das crianças e a implementação de uma classe Hospitalar na Unidade de Emergência.

### **Banco de Olhos exporta córneas para outras regiões**

O Banco de Olhos do HCRP preserva mensalmente 60 córneas para transplantes, sendo que em torno de 20 córneas são utilizadas pelo HC e região e as demais, são doadas para outras regiões através da Polícia Rodoviária e Companhias Aéreas, gratuitamente. Essa sistemática vem contribuindo para diminuir a cegueira no país, visto que várias regiões apresentam dificuldades em captação de córneas.

### **Treinamento para leigos em Parada Cardíaca**

O Centro de Treinamento do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou em Outubro, o “2º Curso de Atendimento de Parada Cardíaca”, dirigido à população leiga pois, segundo especialistas, em caso de parada cardíaca, o atendimento imediato pode manter a vida. Além disso, a maioria dos casos ocorrerem em casa, na presença dos familiares. Assim, com este tipo de treinamento aumentam as chances de um socorro eficaz.

### **Aperfeiçoamento dos Processos do Ambulatório - APA**

Foi apresentado em Outubro a todos os funcionários que atuam do Ambulatório do HC - Campus o Projeto APA “Aperfeiçoamento dos Processos do Ambulatório”, coordenado pela Comissão Executiva Multiprofissional do Ambulatório – CEMA e Assessoria Técnica, com a parceria da Escola de Engenharia de São Carlos/USP, visando avaliar, racionalizar e otimizar os fluxos das atividades e processos desenvolvidos no ambulatório, de forma participativa e democrática, para que as soluções de melhoria da qualidade contemplem todos os clientes internos e externos do HCFMRP/USP.

O projeto APA tem a sua metodologia desenvolvida em torno da avaliação, documentação, apresentação do modelo de ajustes, definição de estratégias, análise e proposição de ações de integração, planejamento e implantação. Este trabalho tem a previsão de ser realizado num período de no mínimo doze meses, com a participação das áreas envolvidas nos serviços de funcionamento do ambulatório.

### **Laboratório Central de Patologia Clínica – ISO 9001/2000.**

O Laboratório Central de Patologia Clínica que conquistou a Certificação ISO 9002/94 em Maio de 2002, conseguiu em dezembro de 2003 certificar o seu Sistema de Qualidade na versão ISO 9001/2000. O aprimoramento dos processos do Laboratório refletiram de forma positiva em várias unidades do Hospital que atuam como interface através da prestação de serviços diretos ao Sistema do Laboratório dentre elas, o CEMB – Centro de Engenharia de Bioequipamentos responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e Divisão de Material – Serviço de Compras e Almojarifado.

## Hospital Amigo do Meio Ambiente

O HC realizou em junho a 1ª Semana do Meio Ambiente e lançou oficialmente o Programa Hospital Amigo do Meio Ambiente – HAMA. O Evento teve como objetivo a conscientização dos colaboradores do HCFMRP, na importância da proteção ambiental com redução dos impactos ambientais negativos, resultante da prestação de serviços de saúde.

A Equipe de Gerenciamento Ambiental trabalhou arduamente para concretizar a reciclagem de papéis, vidros, metais, plásticos e outros tipos de resíduos que o Hospital expurga, o que está levando a longo prazo, uma conscientização ambiental de todos, dentro e fora do Hospital.

## Gerenciamento de Risco

Ligado ao Centro Integrado da Qualidade, o Gerenciamento de Risco tem por objetivo contribuir com a vigilância sanitária hospitalar, atuando na prevenção de óbitos, agravos à saúde de pacientes evitando que produtos de má qualidade circulem no Hospital. Acompanha também, o desempenho e a eficácia de medicamentos, equipamentos, materiais e artigos médico-hospitalares, saneantes, sangue e derivados.

Os eventos prejudiciais à saúde de pacientes e profissionais relacionados aos produtos usados no Hospital estão sendo notificados à ANVISA, cabendo ao Órgão, a responsabilidade de suspender o registro de comercialização do produto, certificado por ela e retirá-lo do mercado, quando for o caso. Em 05 de novembro foi realizado o 1º Fórum de Gerenciamento de Riscos em Saúde, com o objetivo de divulgação das ações de gerenciamento de risco, do Projeto Hospitais Sentinela e conscientização do HCFMRPUSP da importância da notificação nas áreas de Farmacovigilância, Tecnovigilância, Hemovigilância e Saneantes, que contou com a participação de funcionários e convidados.

## Racionalização de Energia

A Comissão Interna de Racionalização do Uso da Energia -CIRE em consonância com o Programa Estadual de Racionalização de uso da Energia implementou e acompanhou várias medidas efetivas de racionalização do uso de Energia, tais como a substituição das lâmpadas, programação de um sistema de desligamento automático dos aparelhos de ar condicionado nos finais de semana, bem como a redução de números de elevadores no período noturno e também nos finais de semana, maior conscientização dos funcionários.

## CIRA – Comissão Interna de Racionalização de Água

A Comissão de Racionalização de Água - CIRA implementou várias ações efetivas de racionalização do uso de água, conscientizando os funcionários de toda Instituição. Essa conscientização é feita com visitas dos membros da comissão aos vários locais de trabalho do Hospital, levando informação e colhendo possíveis irregularidades para serem sanadas e coibindo os abusos. Foram realizadas palestras e também apresentação do grupo de teatro do Hospital, divulgação de matéria em jornal interno, mensagem nos holleriths e panfletos. Providenciadas medidas de intervenção na infraestrutura da rede de água, com substituição de equipamentos que geram economia, tais como torneiras com sensor fotoelétrico, torneiras de abertura controlada, válvulas com diminuição de vazão. Monitoramento das diversas áreas através da instalação de medidores para controle sistemático de consumo.

## Realização dos Fóruns Interno e Externo

O Hospital das Clínicas da FMRPUSP realizou em Setembro dois Fóruns, um interno intitulado "Gestão do Hospital Universitário - o Ensino, a Pesquisa, a Assistência e a Inserção no SUS - o HCFMRP-USP e o SUS", e outro externo "O SUS e o Papel do Hospital Universitário na Rede de Atenção à Saúde - O SUS e o HCFMRP-USP".

Após as conferências, foi definida a Missão do Hospital: "Desenvolver práticas de Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, considerando o sistema de saúde vigente e seus princípios, com qualidade e, com a meta de melhorar continuamente, buscando sempre a excelência. Compromisso público em garantir a segurança do paciente, a qualidade de vida no trabalho e a preservação ambiental, contribuindo, para a qualidade de vida da população". Assim, abriu-se um leque para futuras discussões.

## Projeto Santa Tereza

Foi elaborado pelo HCFMRP- USP um projeto para implantação da Unidade Secundária Santa Tereza, unidade de internação hospitalar e atendimento cirúrgico nível I e II, adequando as instalações existentes no Hospital Santa Tereza, atendendo aos seguintes objetivos:

- Prestação de assistência médica secundária com leitos para pacientes que não exijam cuidados especializado, e com um centro cirúrgico para cirurgias de níveis I e II, ou seja, em regime ambulatorial.
- Proporcionar o ensino aos alunos do internato de 5º e 6º anos dos cursos de graduação e de médicos residentes dos Departamentos de Cirurgia e Anatomia e Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, com estágios rotatórios e aos alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP.
- Abranger futuramente outras especialidades e Departamentos da FMRP-USP, a partir da constatação de demanda na área de abrangência, possibilitando a expansão progressiva para um Hospital Geral agregando inclusive, a assistência à saúde mental e o Centro Regional do Idoso, hoje em funcionamento no Hospital Santa Tereza.

### Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Tabela 2 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

<b>Alunos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>Graduação:</b>					
Medicina	597	597	605	668	535
Enfermagem	237	256	248	256	260
<b>Pós-Graduação:</b>					
Medicina	401	479	584	469	663
Enfermagem	100	100	103	105	112

Tabela 3 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento

<b>Programas Especialização</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>Residência Médica:</b>					
Nº de Programas	36	38	38	38	38
Nº de Residentes	488	504	514	512	503
<b>Aprimoramento:</b>					
Nº de Programas	25	25	25	25	26
Nº Aprimorandos	77	78	76	87	84
<b>Residência em Enfermagem:</b>	-	5	16	27	32

## Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital concede estágio a médicos formados no mínimo há dois anos (adidos) e a estudantes e profissionais de áreas não médicas visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 4 - Estágios Médicos e Outros Estágios

<b>Estágios</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Médico Adido	93	54	58	71	48
Estágio Voluntário	260	230	293	191	334

## Parcerias Firmadas

Este Hospital mantém parceria com Faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 5 - Parcerias

<b>Instituição</b>	<b>Local de Estágio</b>
USP – Fac. de Farmácia de R.P.	Lab.de Análises Clínicas /Div.Farmácia
USP - Fac. Filosofia, Ciências e Letras de R.P.	Psicologia Hospitalar
USP – Fac. Econ., Adm. E Contab. de R.P.	Administração Hospitalar
USP – Fac. De Odontologia de R.P.	Cir. Cabeça e Pescoço e Prev. Câncer Boca
USP – Fac. Engenharia de São Carlos/FIPAI	Divisão de Engenharia
UNESP - Fac. Ciências Farm. de Araraquara	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNIMAUÁ – Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
UNAERP – Depto. de Fisioterapia	Serviço de Fisioterapia
UNAERP – Depto. de Com. Social	“Projeto Minuto Saúde”
UNIP – Universidade Paulista	Divisão de Engenharia
UNIP – Universidade Paulista	Psicologia Hospitalar – Oncologia
SENAC – Curso Auxiliar de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
SindSaúde-RP- Aux. e Téc. Enfermagem	Divisão de Enfermagem
PM São Paulo-Grup. Bombeiros-Resgate	Unidade de Emergência

Com a assinatura dos Convênios entre a Maternidade Sinhá Junqueira - MATER, o Hospital Regional de Divinolândia com a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas, os médicos residentes passaram a contar com um excelente campo de treinamento e ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

## Pesquisa

---

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de Pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

A seguir, o movimento de Projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com proposta de utilização das dependências e/ou infra-estrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 6 - Comitê de Ética em Pesquisa

	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Nº de Projetos Analisados	268	308	283	309	381

---

Tabela 7 - Trabalhos desenvolvidos utilizando a estrutura do HCFMRP-USP

<b>FMRP-USP e EERP-USP</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Trabalhos Publicados em periódicos:					
Medicina	375	385	429	414	451
Enfermagem	420	401	343	386	155
Trabalhos Publicados Anais de Congressos:					
Medicina	542	550	845	785	956
Enfermagem	227	426	248	207	302
Dissertações de Mestrado:					
Medicina	126	122	109	162	120
Enfermagem	45	43	54	52	49
Teses de Doutorado:					
Medicina	100	76	108	100	62
Enfermagem	34	22	26	28	33

---

## Assistência

O HCFMRP-USP destaca-se na promoção da saúde de toda a região de Ribeirão Preto. Trabalha no Sistema de Referência - Contra-Referência, o que trouxe inúmeras melhorias para o atendimento.

Tabela 8 - Movimento de Consultas e Procedimentos

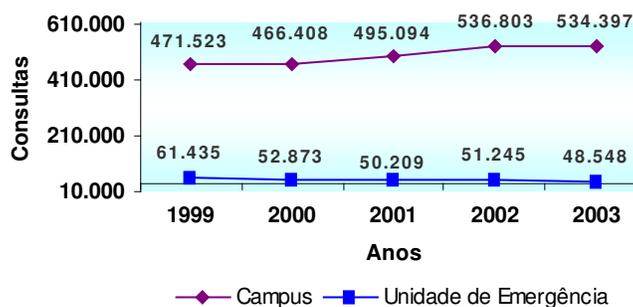
<b>Consultas e Procedimentos</b>		<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>Campus</b>						
Cirurgia	Cons.	42.502	42.365	44.038	47.691	48.300
	Proced.	2.918	3.366	10.155	11.616	11.230
Cir.de Cabeça e Pescoço	Cons.	9.262	10.839	11.207	11.807	12.742
	Proced.	592	450	535	322	270
Clínica Médica	Cons.	62.209	64.228	71.904	76.349	79.108
	Proced.	226	164	167	139	614
Dermatologia	Cons.	16.121	14.217	15.154	16.494	16.015
	Proced.	437	844	1.066	874	652
Genética	Cons.	2.698	3.723	3.883	4.414	4.465
Ginecologia/Obstetrícia	Cons.	40.135	34.633	36.479	41.470	42.714
	Proced.	11.965	11.764	13.501	16.846	16.072
Fisiatria	Cons.	-	-	-	61	309
Hemocentro	Cons.	4.621	5.709	7.151	11.414	10.910
Neurologia	Cons.	26.397	26.571	27.108	28.857	30.324
	Proced.	2.273	2.664	2.655	2.339	2.275
Oftalmologia	Cons.	53.805	54.283	49.870	53.725	54.018
	Proced.	60.852	57.799	60.357	61.485	59.216
Oncologia Geral	Cons.	412	423	1.008	1.341	1.167
Ortopedia	Cons.	29.390	28.661	31.042	32.562	25.676
	Proced.	2.824	2.372	2.797	2.764	2.630
Otorrinolaringologia	Cons.	20.170	18.704	19.312	20.287	19.153
	Proced.	1.043	994	1.353	2.324	1.934
Pediatria	Cons.	24.163	21.197	23.142	24.641	24.501
	Proced.	163	198	316	498	847
Psiquiatria	Cons.	5.433	5.758	5.723	6.870	6.528
Psiquiatria – Hospital-dia	Cons.	5.419	4.859	4.215	3.663	4.051
Radioterapia	Cons.	1.304	1.431	1.412	1.692	1.822
Serv. de Ass. Méd. e Soc. do Pessoal - Progr. Atend. Esp. dos Servidores	Cons.	3.613	3.819	4.127	4.344	4.715
	Cons.	8.935	8.451	7.663	8.264	6.801
Serv. Esp. de Seg. e Med. do Trabalho	Cons.	3.825	6.305	4.025	2.816	1.612
	Cons.	7.831	8.638	9.164	9.227	9.000
Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	Proced.	-	-	-	71	86
	Cons.	34	337	419	677	734
Vigilância Epidemiológica	Cons.	11.640	11.706	12.140	13.245	13.450
Vila Lobato	Cons.	8.165	8.914	12.016	15.614	20.456
	Proced.	146	22	0	0	0
Subtotal Consultas		<b>388.084</b>	<b>385.771</b>	<b>402.192</b>	<b>437.525</b>	<b>438.571</b>
Subtotal Procedimentos		<b>83.439</b>	<b>80.637</b>	<b>92.902</b>	<b>99.278</b>	<b>95.826</b>
Subtotal Campus		<b>471.523</b>	<b>466.408</b>	<b>495.094</b>	<b>536.803</b>	<b>534.397</b>
Triagem Médica	Cons.	21.657	1.414	136	-	4
	Proced.	-	-	-	4	-
Subtotal Campus + Triagem		<b>493.180</b>	<b>467.822</b>	<b>495.230</b>	<b>536.807</b>	<b>534.401</b>

Tabela 8 - Movimento Ambulatorial de Consultas e Procedimentos (continuação)

<b>Consultas e Procedimentos</b>	<b>1999</b>	<b>2000 <sup>(1)</sup></b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>Unidade de Emergência</b>					
Adulto	47.276	-	-	-	-
Cirurgia	-	6.215	5.267	5.027	4.723
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	2.847	3.047	2.828	2.459
Clínica Médica	-	8.427	8.364	7.409	7.285
Ginecologia	-	1.197	1.354	1.520	1.633
Moléstia Infecciosa Infantil	-	40	51	47	35
Neurocirurgia	-	497	684	669	637
Neurologia	-	5.841	4.333	4.317	4.055
Obstetrícia	-	1.507	1.085	1.239	1.086
Oftalmologia	-	2.612	3.078	3.241	3.630
Ortopedia	-	6.015	5.427	5.908	5.197
Otorrinolaringologia	-	1.250	1.641	1.486	1.209
Pediatria	9.726	6.786	6.220	5.699	5.740
Psiquiatria	-	2.555	2.471	2.198	2.152
Queimados	-	1.028	937	1.209	1.220
Serv. De Ass. Méd. e Soc. do Pessoal	3.017	2.981	3.315	3.550	3.791
- Progr. De Atend. Esp. dos Servidores	433	562	702	744	715
Serv. Esp. de Seg. e Med. do Trabalho	983	1.731	1.741	1.804	997
Toxicologia	-	732	467	519	504
Vigilância Epidemiológica	-	50	25	1.831	1.480
Subtotal U.E.	61.435	52.873	50.209	51.245	48.548
Triagem Médica	52.876	3.879	0	0	0
Subtotal U.E. + Triagem	114.311	56.752	50.209	51.245	48.548
<b>Total Campus + U.E. s/ Triagem</b>	<b>532.958</b>	<b>519.281</b>	<b>545.303</b>	<b>588.048</b>	<b>582.945</b>
<b>Total Campus + U.E. c/ Triagem</b>	<b>607.491</b>	<b>524.574</b>	<b>545.439</b>	<b>588.052</b>	<b>582.949</b>

(1) À partir de 2000 a Unidade de Emergência passou a demonstrar suas Consultas por especialidade.

**Gráfico 1 - Número de Consultas realizadas no HCFMRP-USP**



Obs: Não incluindo a Triagem Médica

Obs.: No ano de 2000 houve o processo de descentralização do agendamento de consultas eletivas para o HC-Campus e implantação da Central Única de Regulação Médica (CURM) para as emergências médicas.

Tabela 9 - Movimento das Enfermarias

<b>Internações</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>Campus</b>					
Berçário - 8º Andar <sup>(1)</sup>	-	1.832	1.806	2.018	2.014
Berçário do 7º e 8º andar <sup>(1)</sup>	2.250	-	-	-	-
Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP	172	179	196	224	176
Cirurgia <sup>(1)</sup>	4.524	5.092	3.612	3.532	2.821
Cirurgia de Cabeça e Pescoço <sup>(1)</sup>	-	-	461	505	553
Clínica Médica	2.861	3.008	3.326	3.001	2.808
Ginecologia	1.629	1.494	1.525	1.557	1.524
Moléstias Infecciosas	320	253	293	327	311
Neurologia	910	975	1.122	1.020	1.241
Obstetrícia <sup>(2)</sup>	2.629	2.254	2.136	2.327	2.291
Oftalmologia	1.124	1.185	833	865	864
Ortopedia	1.121	1.150	1.542	1.750	1.581
Otorrinaringologia	862	826	741	844	583
Pediatria	1.449	1.612	1.477	1.431	1.753
Psiquiatria	378	312	453	490	479
Serv. de Assist. Médica e Social do Pessoal	127	145	114	100	92
Unid. de Transplante Renal	439	545	714	792	571
Unid. de Transplante de Medula Óssea	54	79	69	93	97
Unid. Esp.Terapia de Doenças Infecciosas	367	380	424	373	336
Unidade Metabólica	257	229	203	194	191
UTI Coronariana	269	254	184	217	175
UTI Neonatal - Berçário 7ºandar <sup>(1)</sup>	-	121	120	161	133
UTI Pós-Operatória Torácica CardioVascular	-	16	36	43	104
<b>Subtotal</b>	<b>21.742</b>	<b>21.941</b>	<b>21.387</b>	<b>21.864</b>	<b>20.698</b>
Unidade de Emergência					
Cirurgia <sup>(1)</sup>	2.878	2.204	2.133	2.324	2.136
Clínica Médica	4.079	3.751	3.745	3.491	3.402
Ginecologia	962	785	610	639	573
Moléstias Infecciosas – Infantil	120	137	124	138	116
Neurocirurgia <sup>(1)</sup>	-	89	236	243	244
Neurologia	1.592	1.282	1.071	1.331	1.311
Ortopedia	1.103	893	1.012	1.105	936
Pediatria	2.310	2.050	1.892	1.936	2.191
Psiquiatria	950	801	868	786	922
Unidade de Queimados	150	142	136	116	141
Unidade de Isolamento Cirúrgico	-	-	-	-	10
Unidade de Isolamento Neuroclínica	-	-	-	-	63
Unid. de Terapia Semi Intensiva Neuroclínica	-	-	-	-	38
Unidade de Terapia Semi Intensiva Cirúrgica	-	-	-	-	25
Subtotal	14.144	12.134	11.827	12.109	12.108
<b>TOTAL</b>	<b>35.886</b>	<b>34.075</b>	<b>33.214</b>	<b>33.973</b>	<b>32.806</b>
Clínica Civil (Part. e Convênios)	350	361	371	572	615
Hosp.-Dia – Psiquiatria	104	90	80	70	61
Hosp.-Dia - Unid. Esp. T.D. Infecciosas	185	172	161	157	117
Hosp.-Dia - Unid. Transpl. Med. Óssea	-	-	51	38	56
UTI Adulto – Campus <sup>(2)</sup>	165	233	303	320	339
UTI Pediátrica – Campus <sup>(2)</sup>	175	204	201	263	273
UTI Adulto - UE <sup>(2)</sup>	386	298	514	524	638
UTI Pediátrica – UE <sup>(2)</sup>	189	164	181	165	177

(1) Unidades desmembradas. (2) As internações das UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

Tabela 10 - Indicadores de Desempenho

<b>Indicadores de Desempenho</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
<b>Altas:</b>					
Campus	22.613	22.626	22.145	22.626	21.455
Unidade de Emergência	11.751	9.986	9.694	9.966	10.065
<b>Taxa de Mortalidade Hospitalar (%): <sup>(1)</sup></b>					
Campus	2,9	2,9	2,8	2,8	2,6
Unidade de Emergência	6,0	6,5	6,3	5,9	5,7
<b>Média de Permanência (dias):</b>					
Campus	6,4	6,3	6,5	6,3	6,7
Unidade de Emergência	3,8	4,4	4,5	4,5	4,7
<b>Taxa de Ocupação dos Leitos (%):</b>					
Campus	73,4	70,0	67,7	67,2	66,7
Unidade de Emergência	113,3	97,1	88,4	90,3	94,3
<b>Índice de Interv. de Substituição (dias): <sup>(2)</sup></b>					
Campus	2,3	2,7	3,1	3,1	3,3
Unidade de Emergência	0,0	0,1	0,6	0,5	0,3
<b>Taxa de Infecção Hospitalar (%):</b>					
Campus	10,3	8,3	6,0	3,8	4,1
Unidade de Emergência	6,5	7,6	5,8	4,3	2,6
<b>Taxa de Cesárea (%):</b>					
HCFMRP-USP	41,3	44,8	45,5	46,4	39,6
Mater	18,0	25,0	30,0	29,0	26,0

(1) Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar

(2) Demonstra o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro.

Gráfico 2 - Nº de Internações no HCFMRP-USP

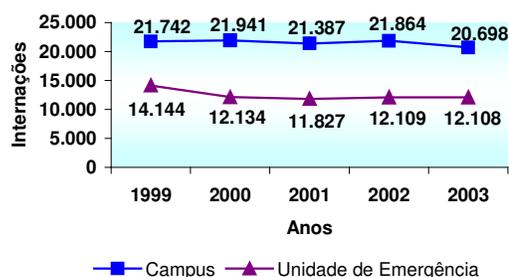


Gráfico 3 - % de Ocupação no HCFMRP-USP

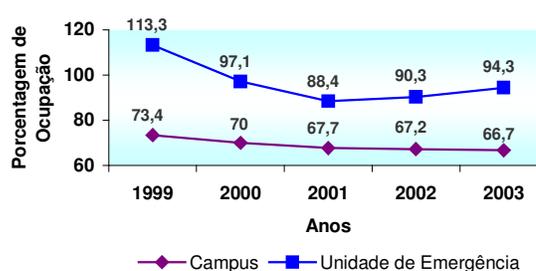


Tabela 11 - Leitos

<b>Leitos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Campus	578	608	599	627	627
Clínica Civil	18	19	19	22	22
U.E	152	160	165	162	162
Leitos de Hospita Dia					
Psiquiatria	16	16	16	16	16
Unid. Esp. T. D. Infecciosas. – UETDI	14	14	14	14	14
Unid. Transp.de Medula Óssea – TMO	-	-	6	6	6
<b>Total</b>	<b>778</b>	<b>817</b>	<b>819</b>	<b>847</b>	<b>847</b>
Leitos de UTI					
Campus	31	39	43	47	47
Unidade de Emergência	11	24	30	24	24

Tabela 12 - Cirurgias

<b>Cirurgias</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Centro Cirúrgico – Campus	9.728	9.572	9.982	10.769	9.954
Centro Cirúrgico – UE <sup>(1)</sup>	4.281	3.878	3.734	3.855	3.829
Centro Cirúrgico Ambulatorial – CCA <sup>(2)</sup>	3.238	2.774	1.948	2.372	2.439
Cirurgias de Ambulatórios	10.226	9.973	11.650	13.722	13.175
Cirurgias realizadas na SPB <sup>(3)</sup>	-	271	236	196	66
<b>Total</b>	<b>27.473</b>	<b>26.468</b>	<b>27.550</b>	<b>30.914</b>	<b>29.397</b>

(1) Com a Central de Regulação realizou-se menor nº de cirurgias, porém de maior complexidade na UE.

(2) Atribuímos a redução das cirurgias realizadas no CCA à ativação de salas cirúrgicas no ambulatório e à implementação de procedimentos pelo Depto. de Cirurgia na Sociedade Portuguesa de Beneficência-SPB.

(3) Contrato com o HCFMRP-USP até 31/07/2003.

Gráfico 4 - Número de Cirurgias realizadas no HCFMRP-USP

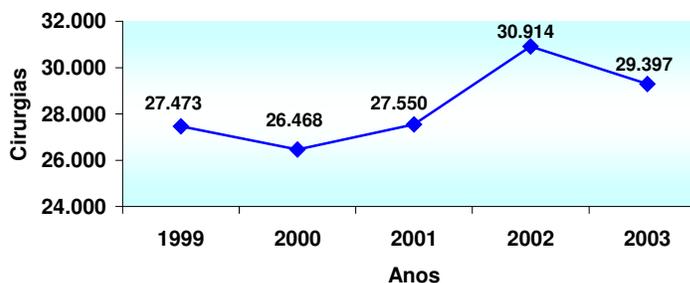


Tabela 13 - Partos

<b>Partos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Normais – HCFMRP-USP	1.130	891	885	961	1.110
Operatórios – HCFMRP-USP	1.045	936	885	949	830
<b>Total HCFMRP-USP</b>	<b>2.175</b>	<b>1.827</b>	<b>1.770</b>	<b>1.910</b>	<b>1.940</b>
Normais – MATER925	2.005	1.897	1.743	1.737	1.787
Operatórios – MATER	920	893	886	799	690
<b>Total Mater</b>	<b>2.925</b>	<b>2.790</b>	<b>2.629</b>	<b>2.536</b>	<b>2.477</b>

Gráfico 5 - Número de Partos realizados no HCFMRP-USP e na Mater

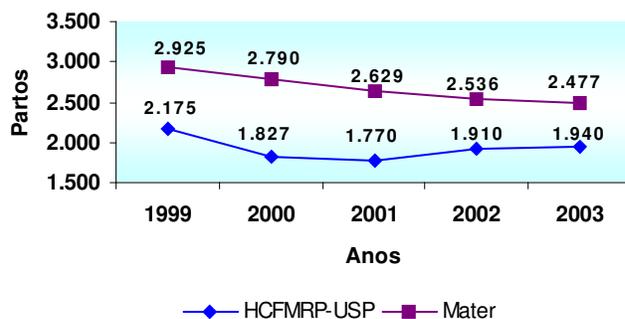


Tabela 14 - Exames Laboratoriais

<b>Exames</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Lab. Central Patol. Clínica – Campus	717.157	718.049	746.147	861.520	890.532
Lab. Patologia Clínica – U.E.	359.911	358.362	353.434	393.284	396.552
Lab. de Coprologia – USP	19.805	5.945	-	-	-
Lab. de Dermatologia	392	344	250	271	323
Lab. de Endocrinologia	54.891	50.286	52.522	68.170	67.562
Lab. Erros Inatos do Metabolismo	55.717	61.611	65.347	86.088	123.321
Lab. de Fis. e Farmac. Obstétrica	11.353	13.537	15.753	20.090	19.472
Lab. de Gastroenterologia	3.226	3.365	4.724	5.511	5.944
Lab. de Genética (Citogenética)	3.600	2.846	1.988	2.693	3.594
Lab. Hematologia	516.678	479.071	466.167	515.532	525.085
- Biologia Molecular	17.842	22.921	18.683	22.474	17.417
- Hemostasia	21.913	26.581	30.307	35.433	34.470
Lab. de Imunologia	9.099	11.140	14.178	17.318	16.618
Lab. de Imunologia Molecular	3.713	3.316	3.016	2.708	1.924
Lab. de Investigação em Epilepsia	5.492	4.649	4.950	5.181	2.976
Lab. de Líquido Cefalorraqueano	2.352	2.217	2.318	1.982	2.030
Lab. de Microbiologia	90.117	81.665	79.798	71.457	67.975
Lab. de Nefrologia	2.948	2.908	3.322	3.314	3.568
Lab. de Nutrição	73.954	59.991	50.523	61.578	64.790
Lab. de Pediatria	11.919	12.376	13.952	21.132	20.249
Lab. de Sorologia	99.804	90.463	96.598	109.940	107.555
Lab. de Virologia	2.271	3.919	3.325	3.105	2.912
Patologia – Citopatologia	41.754	10.398	10.195	10.458	9.911
<b>Total</b>	<b>2.125.908</b>	<b>2.025.960</b>	<b>2.037.497</b>	<b>2.319.239</b>	<b>2.384.780</b>

Gráfico 6 - Número de Exames Laboratoriais realizados no HCFMRP-USP

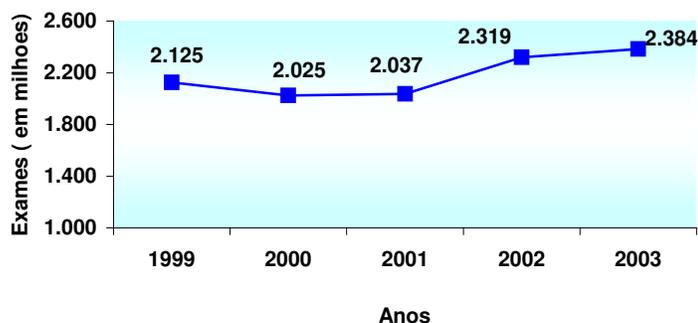


Tabela 15 - Centro Regional de Hemoterapia

<b>Hemocentro</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Exames Laboratoriais	1.153.549	1.379.879	1.539.392	1.659.624	1.455.925
Doadores	34.172	37.238	42.797	50.459	50.383
Produtos Fornecidos <sup>(1)</sup>	84.815	93.887	110.951	6.917.439	7.201.807
Fisioterapia	2.475	2.594	1.742	1.558	1.865
Odontologia	1.120	902	1.105	1.091	763
Serviço Social	277.266	291.018	422.422	436.114	357.279

(1) Para os fatores CPPA Fleiba VIII e IX, nos anos anteriores as unidades eram computados em frascos, em 2002 passaram a ser computados por Unidades Internacionais -UI.

Tabela 16 - Exames Complementares e Procedimentos

<b>Exames</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Anestesiologia:					
Anestesias	15.065	14.894	14.786	16.656	15.932
Banco de Leite:					
Procedimentos da Enfermagem	6.256	5.436	6.703	12.451	11.999
Banco de Olhos:					
Recolhimento de Córneas	922	899	1.113	1.411	1.633
Cardiologia:					
Exames Não Invasivos	32.676	29.408	32.423	34.305	34.920
Exames Invasivos	3.211	3.599	3.703	4.043	4.098
Procedimentos Terapêuticos	236	273	314	291	332
Cir. de Cabeça e Pescoço:					
Exames	885	1.154	1.188	1.237	1.536
Procedimentos Odontológicos	2.429	1.905	2.629	2.513	2.374
Endoscopia Digestiva:	5.458	5.123	6.153	6.741	9.251
Fonoaudiologia:					
Exames	7.199	6.542	8.682	12.846	11.328
Procedimentos	3.890	6.073	8.764	10.214	18.674
Lab.de Fisiologia e Farmacologia Obs- tétrica:					
Procedimentos de Fertilização	387	808	760	627	592
Litotripsia	349	458	577	560	504
Medicina Nuclear	3.301	4.195	3.891	3.637	3.353
Neurofisiologia Clínica	4.441	4.530	4.913	4.885	4.848
Neurologia Aplicada e Experimental	451	936	4.818	5.478	5.230
Ortóptica	4.918	4.882	4.777	5.123	5.035
Patologia:					
Biópsias	22.613	21.295	22.788	23.890	24.469
Necrópsias	1.339	1.221	1.041	799	691
Pneumologia:					
Exames Não Invasivos	3.919	5.127	5.766	6.530	7.245
Exames Invasivos	867	832	1.020	1.016	923
Radiodiagnóstico:					
Exames	149.529	138.768	145.724	145.875	137.715
Ressonância Magnética	4.259	4.057	4.844	5.542	5.850
Tomografias	12.051	12.095	13.133	14.891	15.517
Ultra-sonografias:	22.142	20.935	20.528	23.166	25.864
Radioterapia:					
Aplicações	30.787	35.792	45.691	50.800	57.456
Reabilitação Neuro-Muscular:	57.771	61.231	69.216	82.033	96.789
Terapia Ocupacional:	4.500	3.423	5.272	7.502	7.873
Subtotal Exames Especializados	247.742	234.068	251.392	261.578	257.783
Subtotal Procedimentos	122.576	130.294	157.599	186.146	213.216
<b>Total</b>	<b>370.318</b>	<b>364.362</b>	<b>408.991</b>	<b>447.724</b>	<b>470.999</b>

Tabela 17 - Transplantes

<b>Transplantes</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Rim	54	52	37	51	49
Fígado	-	-	3	5	3
Medula Óssea	30	22	26	28	34
Córnea	118	122	165	153	119
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>196</b>	<b>231</b>	<b>237</b>	<b>209</b>

### “Mutirões” de Saúde da Comunidade

O HCFMRP-USP vem desenvolvendo em finais de semana, desde 1995, “Mutirões” de Saúde. O programa conta com a participação de uma equipe multidisciplinar e tem como objetivo principal minimizar a fila de espera para cirurgias e exames/procedimentos. Os resultados alcançados atestam a melhoria da qualidade da assistência prestada à população carente, como também o engajamento de médicos e funcionários deste Hospital, e de outras unidades de saúde.

### Campanha da Cirurgia de Catarata

O Hospital das Clínicas realizou em novembro mais uma Campanha para Cirurgia de Catarata. O agendamento foi realizado pelos postos de saúde dos 25 municípios da Divisão Regional de Saúde – DIRXVIII, incluindo as UBS e UBDS de Ribeirão Preto. Foram selecionados pacientes com idade acima de 60 anos, com baixa acuidade visual e diagnóstico para cirurgia de catarata. Dos 316 pacientes avaliados, 67 foram agendados para cirurgia.

### Campanha de Prevenção de Câncer de Pele

O Hospital das Clínicas realizou também em novembro mais uma Campanha de Prevenção de Câncer da Pele. Foram avaliados 434 participantes, sendo 17 agendados para cirurgia, 6 para biópsia e 44 para outros procedimentos.

### Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais em áreas não médicas como Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outros para a promoção e prevenção de saúde à comunidade.

Tabela 18 - atendimentos realizados por Profissionais Não Médicos

<b>Atendimentos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Amb.de Assist.em Enfermagem	724	506	812	3.518	4.302
Fisioterapia	57.568	61.231	69.216	82.033	96.789
Fonoaudiologia	11.612	13.309	16.842	23.060	30.002
Nutricionista	1.203	1.034	1.105	1.461	1.727
Odontologia	5.662	4.581	6.411	5.051	4.668
Psicologia	10.556	13.209	19.022	18.258	16.979
Psicoterapia	535	694	972	808	628
Terapia Ocupacional	4.618	3.687	6.035	7.502	7.873
Serviço Social Médico	<b>665.653</b>	<b>536.547</b>	<b>410.438</b>	<b>391.037</b>	<b>401.431</b>
<b>Total</b>	<b>758.131</b>	<b>634.798</b>	<b>530.853</b>	<b>532.728</b>	<b>564.399</b>

O HCFMRP-USP possui grupos multidisciplinares integrados por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e outros, que dão apoio aos pacientes e familiares. Dentre os existentes, podemos citar: GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer; GARPO: Grupo de Apoio e Reabilitação de Pacientes Ostomizados e Traqueostomizados; GAPA – Grupo de Apoio a Prevenção à AIDS e Casas de Apoio; GATMO – Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea; Hospital Dia; Reintegração; Colostomizados; ASPA- Ambulatório Segmento Pós-Alta; MI Infantil; Lactário; Operativo; Talassêmicos, Vitiligo; Imuno-depressivo; Continuidade de Aprendizado Escolar e outros.

### **GRUPOS – Pacientes / Familiares / Equipe**

O Serviço Social Médico desenvolve atividades de grupos, coordenando e/ou participando de grupos terapêuticos, grupos de apoio, grupos de adolescentes, grupos profissionalizantes, grupos de socialização, grupos de estudo e grupos de voluntários.

Integra equipes multiprofissionais com objetivos distintos a cada especialidade. Participa na discussão de casos em visita médica.

Tabela 19 - Grupo de Apoio à pacientes e/ou familiares - Serviço Social

<b>Nome do Grupo</b>	<b>Nº de Grupos</b>	<b>Nº reuniões</b>
Grupo multidisciplinar	544	1.517
Grupo de familiares	118	274
Grupo de pacientes e familiares	623	877
Grupo de atividades recreativas/educativas	16	40
Grupos profissionalizantes ( Vila Lobato)	45	158
Grupo de família nuclear	82	332
Grupo de mães	3	5
Projeto Arte, Cultura e Lazer	-	3
Grupo de estudo	13	27
Grupo de paciente	123	374
Grupo de voluntários	58	116
<b>Total</b>	<b>1.625</b>	<b>3.723</b>

## Humanização no Hospital

O Serviço Social Médico desenvolve projetos de humanização hospitalar, que visam minimizar as tensões inerentes ao ambiente hospitalar e dão ao cliente novas perspectivas para tratamento médico, conforme discriminados:

### Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Visando melhorar a qualidade vida dos pacientes, durante o exercício de 2003, foram realizadas festividades em datas comemorativas, buscando minimizar o sofrimento e proporcionando momentos de alegria e descontração, diminuindo assim a tensão do ambiente hospitalar. Esses eventos contaram com a participação de voluntários do Hospital e da comunidade ribeirãopretana, com a contribuição da Liga de Assistência aos Pacientes, administração do HC e FAEPA

### Biblioteca Viva

O projeto Biblioteca Viva em Hospitais, é um projeto do Ministério da Saúde, em parceria com a Fundação ABRINQ, que visa a formação de medidores de leitura e a instalação de espaços de leituras nos hospitais.

Esta atividade está sendo desenvolvida nas enfermarias do Hospital, e em 2003, foram realizados 07 (sete) cursos e capacitados 91 (noventa e hum) profissionais deste Hospital para o desenvolvimento neste trabalho.

## Oficina de Contos

Buscando cada vez mais humanizar o atendimento, o Serviço Social Médico promove na Enfermaria de Pediatria, a Oficina de Contos, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos, durante o período de internação através do " contar estórias ", além de levá-los a uma reflexão do conteúdo dos textos utilizados, relacionando-os com suas histórias de vida.

## Jornal "Salada de Frutas"

Este projeto conta com a participação de uma equipe multidisciplinar, na Enfermaria de Pediatria, com o propósito de criar um espaço de interação da criança e família com o meio hospitalar. Os desenhos de cenas, equipamentos e materiais hospitalares, as estórias, jogos e brincadeiras retratam e divulgam a realidade vivenciada pela criança no ambiente hospitalar.

## Programa " Posso Ajudar? "

O programa " Posso Ajudar? " sob a coordenação da Diretoria do Serviço Social Médico e a Diretoria do Serviço de Internação Controle de Leitos e Pacientes, tem como objetivo realizar atividades de orientação junto à clientela atendida no Ambulatório Geral do HC Campus, visando otimizar as condições de conforto, segurança e bem estar no ambiente hospitalar, com foco na humanização do atendimento.

Conta com 01 (uma) funcionária e 02 (duas) voluntárias.

## Unidade de Apoio - UAP

Os pacientes e acompanhantes que encontram-se em tratamento e precisam pernoitar, são avaliados pelo Assistente Social, de acordo com os critérios estabelecidos e podem ser alojados na UAP - Unidade de Apoio ao Paciente, que oferece estadia, alimentação e todas as condições adequadas de higiene e saúde.

Situada fora do Campus da USP, a Unidade tem 20 (vinte) leitos e no ano de 2003 foram hospedados 469 (quatrocentos e sessenta e nove) usuários.

## Centro de Voluntariado

O Centro de Voluntariado tem como finalidade coordenar todo o trabalho voluntário realizado na instituição, oferecendo cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos .

Durante o ano foram realizadas reuniões e treinamento com diversos grupos do Voluntariado e proporcionado aos funcionários no intervalo do almoço, cursos de trabalhos manuais.

Conta atualmente com 179 (cento e setenta e nove) Voluntários distribuídos em diversos grupos de acordo com as atividades pré estabelecidas.



Atualmente o HCFMRP-USP conta com uma infra-estrutura de informática com microcomputadores disponíveis em todas unidades. Dentre as realizações da área de informática, destacamos :

### Centro de Informações e Análises - CIA

#### Sistemas Implantados em 2003

##### Sistema de Controle de Materiais Consignados

Tem como objetivo principal administrar a utilização de materiais consignados pelos pacientes, controle de estoque e solicitação de reposição aos fornecedores. Os materiais são recebidos através de notas de remessas, atrelados a um contrato de fornecedor e licitação. Permite ainda dispensar os materiais para as cirurgias, fazer comunicados de utilização aos fornecedores, via fax ou e-mail, além de solicitação de reposição dos materiais e recebimento de notas fiscais. O módulo está totalmente integrado ao Sistema de Gestão de Materiais, fazendo com que após utilização do material, o fornecedor, é comunicado sobre o ressarcimento e a reposição do mesmo. Além disso controla materiais por número de série, permitindo rastrear em quais cirurgias os mesmos foram utilizados. O módulo abrange o cadastro e manutenção de contratos de fornecedores, gerenciamento de materiais com contratos a vencer, vigentes, data de validade dos contratos, etc. Também elabora requisições de transferências, consultas de materiais utilizados pelos pacientes e requisições.

##### Sistema da Unidade Respiratória

Com este sistema, a Unidade Respiratória da Unidade de Emergência gerencia o estoque e a utilização de ventilador pulmonar, bomba de infusão, pulso oxímetro e seus respectivos acessórios.

##### Sistema de Banco de Leite

O Banco de Leite do Hospital das Clínicas através de sua informatização pode agora gerenciar o cadastro de doadoras(internas/externas) e receptores (internos/externos), agendamento de visitas, coleta de frascos de leite, análise do leite (crematócrito, acidez, microbiológica para fins de controle de qualidade), pasteurização com captação da temperatura automatizada, controle de estocagem, requisição e dispensação eletrônica de leite, controle de atividades assistenciais e de leite cru utilizado.

## Sistema do Laboratório da Ginecologia e Obstetrícia

O objetivo do Sistema da Ginecologia e Obstetrícia(GO) é gerenciar o agendamento de exames (Ultrassonografia morfológica obstétrica, ultra-som pélvico e ultrassonografia); controlar a recepção dos pacientes, a solicitação de prontuários, o registro médico do exame realizado, a emissão dos laudos , a impressão dos laudos no serviço de arquivo médico e emissão de estatísticas gerenciais e de faturamento dos procedimentos realizados, além de disponibilizar na rede de computadores o laudo para consulta dos médicos.

## Sistema de Prescrição Eletrônica - Versão II

O Sistema de Prescrição Eletrônica versão II tem como objetivo garantir segurança e agilidade no processo de prescrição aos pacientes internados neste Hospital (prescrição - dispensação - administração). Nessa segunda versão, além de uma maior integração com a seção de Farmácia, contempla novas áreas envolvidas no processo de prescrição, tais como Quimioterapia, Seção de Nutrição e Dietética, Banco de Sangue, Banco de Leite e também interação com outros Sistemas, a saber, Gestão de Materiais, Controle de Leitos e Internações. Também foram informatizados diversos formulários que impediam uma maior agilidade no processo de prescrição, entre eles estão os receituários de medicamentos controlados, solicitação de sangue à Agência Transfusional, etc.

O Sistema está totalmente preparado para a implantação da Dose Unitária pela Divisão de Farmácia. Está também em fase de projeto o controle da administração dos medicamentos ao paciente pela área de enfermagem, no qual através de um Palm Top (Computador Portátil de Mão) será feita a conferência e registro no momento desta administração.

## Sistema do Patrimônio

O software de patrimônio tem como objetivo manter o gerenciamento de todos os bens patrimoniais da instituição, contemplando dados sobre o recebimento, incorporação, movimentação, localização, situação, propriedade, valores financeiros, características físicas, etc.

## Sistema Financeiro FAEPA

O sistema de Gestão Financeira permite a gerenciamento da origem e aplicação dos recursos financeiros da fundação. Todos os fatos financeiros são devidamente classificados por tipo e origem, permitindo o controle e rastreabilidade das informações, bem como a visualização prática da aplicação e origem dos recursos. Possui todas as funções necessárias para o controle do fluxo da caixa, das contas correntes e aplicações financeiras da instituição. Contém módulo para gerenciamento dos diversos eventos financeiros como cursos, programas e projetos e etc. Anexo ao sistema, temos o controle do Programa de Auxílios da FAEPA, com estatísticas e histórico da aplicação dos recursos. Integrado a vários outros sistemas, como Gestão de Materiais, Contabilidade, Ordem de Serviços, Compras dos Departamentos, o mesmo é abastecido de informações sobre as obrigações da Fundação, além de lançamentos avulsos das origens ainda não integradas fornecendo assim, subsídios para a contabilidade da instituição.

### Sistema já implantados e em funcionamento:

Prescrição de Medicamentos;  
Intranet;  
Sistema Gestão de Material;  
Sistema de Programação de Materiais;  
Acompanhamento de Compras (Faepa);  
Controle de Esterilização de Materiais;  
Sistema de Protocolo;  
Sistema de Controle de Vacinas;  
Sistema de Agendamento e Gerenciamento de Cirurgias;  
Sistema de Medicamentos de Alto Custo;  
Farmácia do Bloco Cirúrgico;  
Agenda da Clínica Civil;  
Laudos do Radiodiagnóstico/Medicina Nuclear;  
Mutirões;  
Controle do Acervo da Biblioteca do Ceaps;  
Perfil Profissiográfico;  
Agendamento de Férias;  
Menu dos Sistemas e Controle de Acesso;  
Informativo de Recursos da Comunidade;

### Prodesp

O Hospital tem, há cerca de trinta anos, um contrato de prestação de serviços com a Prodesp que gerencia os seguintes sistemas:

Folha de pagamento dos servidores;

SIGH - Sistema de Informação e Gestão Hospitalar, que envolve a matrícula de pacientes, agendamento ambulatorial, controle de prontuários médicos, controle de leitos, altas, informações de pacientes ao público, sistema de pronto-socorro, kit alta hospitalar e estatísticas hospitalares.

Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas Eletivas, através do sistema *frame relay* (linha dedicada), que permite disponibilizar a agenda de consultas especializadas do ano para as divisões regionais, sendo que a consulta é agendada diretamente pela divisão regional.

Sistema de APAC: que possibilita a emissão eletrônica de laudos pelos médicos.

### Desenvolvidos por Empresas Terceirizadas

#### Administração de Pessoal

O Centro de Recursos Humanos em 2003 aprimorou seu sistema de Administração de Pessoal, adquirido em 2002. O Sistema permite o controle dos colaboradores em todos os estágios legais e gerenciais, abrangendo todo o departamento de pessoal, desde a admissão, transporte, férias, folha de pagamento e até rescisão de contrato.

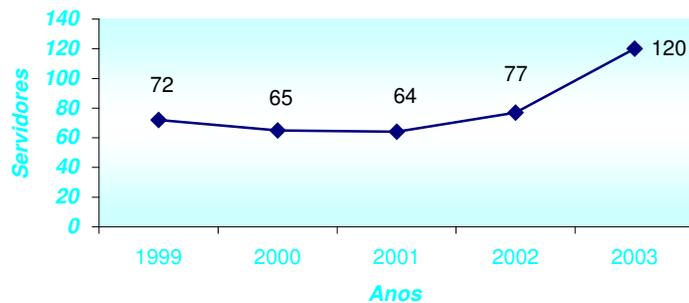
## Recursos Humanos

---

### Programa de Incentivo à Assiduidade

Demos continuidade ao Programa de Incentivo à Assiduidade, onde os servidores assíduos são premiados por ocasião da data de aniversário e com a distribuição em dobro de vales alimentação por ocasião das férias. Os recursos para este programa são provenientes da Clínica Civil.

**Gráfico 7 - Número de Servidores ausentes/dia no HCFMRP-USP**



### Afastamento de Servidores para Participação em Congressos, Simpósios e/ou Outros Certames Culturais

Tabela 20 - Número de Servidores afastados

Servidores	1999	2000	2001	2002	2003
Nº de Servidores	195	203	335	318	365

### Benefícios Distribuídos aos Servidores

#### Distribuição de Cestas Alimentares

A Administração do Hospital, através de recursos da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu a todos os servidores do Hospital das Clínicas cestas básicas de alimentos, no decorrer do período e em dezembro foi distribuída a todos uma Cesta de Natal.

## Dia do Administrador

O HC comemorou em Setembro, o Dia do Administrador, com a Palestra “Finanças Pessoais – Como sair das Dívidas”, proferida pelo Prof. Gilberto Cruz, realizada no Anfiteatro do CEAPS.

Tabela 21 - Benefícios distribuídos aos servidores

		<b>Vale-Alimentação<sup>(2)</sup></b>	<b>Vale-Transporte</b>	<b>Kit Bebê<sup>(1)</sup></b>
1999	Quantidade	3.577.519		113
	Valor (R\$)	13.605.776	1.889.079	17.415
2000	Quantidade	3.863.761		102
	Valor (R\$)	16.734.364	1.902.232	15.300
2001	Quantidade	4.151.004		110
	Valor (R\$)	19.242.758	2.096.324	17.600
2002	Quantidade	3.995.545		101
	Valor (R\$)	20.903.451	2.072.225	20.200
2003	Quantidade	4.100.370		132
	Valor (R\$)	30.112.128	2.868.933	26.400

(1)Os Kits Bebê começaram a ser distribuídos em 1996; a partir de set/99, o benefício passou a ser distribuído em dinheiro, no valor de R\$200,00.

(2)Os valores do vale-alimentação poderão sofrer alterações.

## Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI, tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos bio-psico-social, durante seu expediente de trabalho. Em razão de regulamentação federal, o HCFMRP-USP contratou estabelecimentos particulares para o acolhimento de crianças de 3 a 6 anos e 11 meses.

Tabela 22 - Centro de Convivência Infantil

<b>Nº de Crianças Atendidas</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Centro de Convivência Infantil	243	238	246	224	209
Outras Escolas Conveniadas	367	373	383	367	330
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>611</b>	<b>633</b>	<b>591</b>	<b>539</b>

## Ginástica Laboral diminui queixas de doenças relacionadas ao trabalho

Após cinco anos de implantação do Projeto de Ginástica Laboral, foi observado que a prática regular dos exercícios aos servidores, cerca de 15 a 20 minutos de duração, tem reduzido significativamente o número de licenças de saúde.

As atividades da Ginástica Laboral iniciaram com três secções que apresentavam maior incidência de licença de saúde por doenças determinadas pelo trabalho repetitivo. Atualmente as professoras ministram aulas para 28 unidades do Hospital. Ainda, o projeto tem contado com servidores esporádicos de outras áreas, que reconhecem a importância da ginástica no seu dia-a-dia.

Mais do que promover a melhoria das condições no trabalho do servidor, o objetivo da Ginástica Laboral é estimular a adoção de um estilo de vida saudável. Segundo a professora, houve maior conscientização por parte dos usuários e, melhor relacionamento entre os servidores, havendo um aumento na produtividade do trabalho.

## Concurso de frases sobre tabagismo

A Comissão de Controle de Tabagismo do HC lançou Concurso de Frases sobre Tabagismo em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco - 29 de agosto. O objetivo do concurso foi o esclarecimento e a conscientização dos funcionários e familiares para os malefícios do tabagismo, mostrando os caminhos para se evitar ou interromper o hábito de fumar, proporcionando assim, uma vida mais saudável no ambiente de trabalho e familiar.

## Projeto Arte Saúde

O Projeto foi desenvolvido pelo Centro de Recursos Humanos como uma das formas de valorização e desenvolvimento dos funcionários para a promoção da arte literária entre os funcionários, gerando diálogo cultural e entretenimento.

Em junho, dentro deste projeto, foi premiada a “ VII Exposição de Literatura “.

Em agosto, foi premiada a “V Exposição de Fotografia – Tema Natureza”.

## Programa de Atendimento Médico Especializado de Saúde - PAES

Criado com o objetivo de oferecer um atendimento mais rápido e humanitário ao servidor, o PAES conta com médicos residentes de último ano para prestar atendimento especializado aos servidores em atividade.

Tabela 23 - Consultas do PAES

<b>Especialidades</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Campus:					
Cardiologia	406	477	380	500	499
Dermatologia	1.281	1.389	1.209	1.393	1.224
Ginecologia	1.366	2.337	2.563	2.518	2.164
Oftalmologia	1.449	744	560	806	311
Ortopedia	2.143	1.799	1.328	1.226	1.063
Otorrinolaringologia	704	493	339	423	319
Proctologia	-	-	81	169	12
Urologia	1.010	358	228	287	223
Vascular	576	854	975	942	986
<b>Total</b>	<b>8.935</b>	<b>8.451</b>	<b>7.663</b>	<b>8.264</b>	<b>6.801</b>
Unidade de Emergência:					
Ginecologia	312	444	702	744	715
Vascular	121	118	-	-	-
<b>Total</b>	<b>433</b>	<b>562</b>	<b>702</b>	<b>744</b>	<b>715</b>

### Cursos de Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e Campanhas Educativas e Preventivas. Além disso, a Administração, buscando a valorização dos servidores, incentiva o seu talento para as artes através da organização de exposições e teatro, onde são apresentados os trabalhos de cada um e premiados os melhores.

Tabela 24 - Eventos e cursos ministrados para funcionários e comunidade pelo Centro de Recursos Humanos

<b>Ano</b>	<b>Cursos e Palestras</b>			<b>Eventos e Exposições</b>		
	<b>Cursos</b>	<b>Palestras/ Filmes</b>	<b>Servidores/ Beneficiados</b>	<b>Eventos</b>	<b>Servidores/ Expositores</b>	<b>Visitantes</b>
1999	9	4	4.458	5	116	2.923
2000	1	1	184	4	102	1.920
2001	3	6	3.623	4	52	2.056
2002	13	2	2.914	4	123	2.385
2003	30	1	703	11	86	4.563
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>14</b>	<b>11.882</b>	<b>28</b>	<b>479</b>	<b>13.847</b>

## Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu em 2003:

Tabela 25 - Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

<b>Eventos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Cursos	81	116	139	150	200
Aulas	74	91	29	23	76
Palestras	47	34	18	8	19
Simpósios	9	4	2	2	4
Jornadas	2	7	1	1	1
Reuniões	58	207	238	204	168
Outros eventos	33	211	267	330	426
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>670</b>	<b>694</b>	<b>718</b>	<b>894</b>

### Divisão de Enfermagem

A Divisão de Enfermagem, junto com a Comissão de Educação Continuada em Enfermagem -Cecen, no ano de 2003 investiu na qualificação e motivação de seus profissionais, visando uma melhor qualidade da assistência à saúde, buscando uma prática de enfermagem mais eficiente.

Promoveu a valorização, o desenvolvimento e a participação das pessoas, através de treinamentos, cursos, palestras e congressos. Atualmente a Divisão de Enfermagem é responsável por 1.782 profissionais.

A tabela abaixo mostra em linhas gerais a quantidade de cursos que foram oferecidos pela Divisão de Enfermagem e Cecen e cursos em que os profissionais participaram no ano de 2003 e quantidade de participantes.

Tabela 26 - Participação dos profissionais de enfermagem em Cursos, Conclaves Científicos e Palestras

<b>Eventos</b>	<b>Nº Eventos</b>	<b>Nº Participantes</b>
Cursos / Conclaves Científicos *	61	333
Palestras / aulas	89	1.019
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>1.352</b>

Simpósios / Fórum / Encontros / Congresso e Jornadas

No ano de 2003 foi dada continuidade em conjunto com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) na formação e capacitação de enfermeiros especialistas através do programa de Residência em Enfermagem, nas áreas de Cardiologia, Hematologia, Clínica médica e Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal.

Foi dada continuidade também em 2003 aos grupos de estudos já existentes anteriormente, como:

Tratamento, prevenção e lesões de pele

Programa AO (Associação para estudos dos problemas em Osteossíntese)

Enfermagem em Ortopedia

O grupo de estudos de enfermagem ortopédica, em 2003, teve um grande avanço, cumpriu integralmente o cronograma proposto e pode oferecer o curso para profissionais de outros Hospitais,

Tabela 27 – Grupo de Estudos em Ortopedia

<b>Público</b>	<b>Nº Participantes</b>
Docentes da FMRP USP	1
Docentes da EERP-USP	6
Centro Interescolar	8
Queimados – U.E	6
Central de Mat. e Centro Cirúrgico - U.E	42
Central de Materiais - Campus	28
Centro Cirúrgico - Campus	64
Centro de Recuperação - Campus	12
Clínica. Ortopédica - Campus	66
Clínica. Cirúrgica - Campus	4
Clínica. Civil	7
Fisioterapia Campus	14
Nutrição / Ter. Ocupacional / Assist. Social	15
Externo	110
<b>Total de Participantes</b>	<b>383</b>

Na tabela acima, o total de profissionais de enfermagem do HCFMRP-USP que fizeram o curso foi de 229 profissionais.

No final do ano de 2003 houve a formação de mais 2 grupos de estudos, lesões de pele na Unidade de Emergência e Metodologia da assistência de enfermagem, que terão seu início no ano de 2004.

Várias Clínicas investiram nos seus profissionais através de cursos de reciclagem; Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Centro Cirúrgico, Unidade Pós Operatória Torácica e Cardiovascular - UPOTV, Centro Cirúrgico Ambulatorial, Recuperação Anestésica e Ortopedia. A seguir, a relação dos cursos realizados.

Tabela 28 - Cursos realizados

<b>Eventos</b>	<b>Nº Participantes</b>
<b>Centro Cirúrgico, UPOTV, CCA e Recup.Anestésica</b>	
Processo de Enfermagem	56
Complicações pulmonares e cardíacas/ Implantação do marcapasso Angioplastia/	05
Atualizações em PCR	08
Cirurgias de Urologia, Micro de laringe e evisceração	03
Adesão Terapêutica, Cateter SwanGanz e Marcapasso	40
Atualização da equipe de enfermagem em Eletrocirurgia, PCR e lesões de pele	13
Necessidades psicológicas do profissional de enfermagem	40
TMO, fios cirúrgicos e relacionamento interpessoal	
Apresentação teatral sobre perfurocortantes	80
Palestra: Superando Limites	70
<b>Grupo de Estudos em Cirurgia Cardíaca</b>	
Processo de enfermagem no período perioperatório	11
Aspectos psicológicos do paciente cardíaco	10
Ética	10
Estudos de caso: perioperatório cirurgia cardíaca, endocardite, angioplastia.e Diálise peritoneal	5
Discussões de casos de pacientes da cirurgia torácica e cardiovascular	2
<b>Grupo de Estudos em Lesões de Pele</b>	
Paciente de risco e escala de Braden	4
Classific. e tratam. da úlcera de pressão e cuidados de enfer. com o lesado medular	4
Anatomia da pele, estágios das úlceras de pressão	3
Processo de cicatrização	4
Feridas cirúrgicas e traumáticas	4
Úlceras vasculogênicas	4
Úlceras diabéticas	4
Úlceras de pressão	4
Como escrever um artigo científico	4
<b>Reciclagem da Ortopedia</b>	
Anatomia do Esqueleto	10
Tipos de fraturas e classificação/ Atendimento à vítima com lesão no aparelho locomotor/	
Assistência de enfermagem à pacientes com aparelho gessado	17
Artroplastia de joelho – assistência no período perioperatório/ Fixador externo - assistência no período perioperatório	17
Artroplastia de quadril - assistência no período perioperatório/ Assistência no período pré e pós operatório	06
Ambiente hospitalar/ Ética e cidadania	07
<b>Total de Participantes</b>	<b>445</b>

## Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP.

Durante o ano de 2003 foram realizados cursos de Auxiliar Técnico de Enfermagem e Técnico de Enfermagem montados para públicos específicos: servidores do Hospital, independente da função, servidores que exerciam funções de Atendente de Enfermagem e comunidade em geral.

Tabela 29 - Centro Interescolar

	1999	2000	2001	2002	2003
Nº de Alunos que frequentaram cursos					
Auxiliar e Técnico de Enfermagem	205	167	145	211	182

## Serviço Social Médico

Com o apoio da administração do Hospital das Clínicas e FAEPA, tem procurado organizar cursos e eventos, trazendo aos profissionais uma melhor capacitação para uma atuação mais eficiente.

Foram organizados cursos e vários profissionais participaram de eventos no Hospital e fora dele, bem como proferiram palestras para outras equipes multiprofissionais.

Como destaque neste ano de 2003, o Serviço Social Médico foi classificado e premiado pelo Programa Gestão e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas com o Trabalho Classe Hospitalar .

Promoveu o lançamento da 3ª Edição da Revista do Serviço Social Médico do Hospital das Clínicas que contou com o esforço de toda a equipe de Assistentes Sociais, e em especial com as que contribuíram com trabalhos para serem divulgados e publicados.

Tabela 30 - Cursos Serviço Social

Eventos	Nº Participantes
Cursos sobre formadores em Previdência Social	69
II Exposição dos Trabalhos da Classe Hospitalar	262
Curso - Pesquisa Qualitativa e Relatórios"	
E lançamento da 3ª Edição da Revista do Serviço Social Médico - ano 2003	98

### Proferiu Palestras em cursos e eventos:

- Apresentação do trabalho realizado com os adolescentes do Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato aos pós graduandos da Ginecologia de São José do Rio Preto.
- Palestra na Jornada de Ortopedia Oncológica " Serviço Social na Reabilitação do Paciente Oncológico "
- Apresentação de Poster no 6º Congresso de Qualidade para Serviços Hospitalares – Trabalho: A Inserção do HCFMRP-USP no SUS - A Descentralização do Agendamento de Consultas Eletivas" .
- Palestra para o Grupo de Reciclagem de Estudos de Ortopedia - "O Assistente Social no Grupo de Reabilitação do Paciente Portador de Lesão Medular".
- Palestra na 1ª Jornada de Atualização para técnicos em Radiologia: "A Multidisciplinaridade no Serviço de Radioterapia no Hospital das Clínicas".
- Palestra para a Equipe Multiprofissional da Neurocirurgia para os alunos da pós graduação.

## Serviços de Apoio

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP conta com unidades de apoio que prestam serviços indispensáveis à Instituição, tais como:

### Divisão de Assistência Farmacêutica

O Serviço de Farmácia Industrial produz 200 dos 912 itens da listagem de medicamentos padronizados.

Tabela 31 - Divisão de Assistência Farmacêutica

	1999	2000	2001	2002	2003
Aditivos Preparados:					
- Frascos Simples	4.372	3.855	3.995	3.429	3.704
- Frascos – Alimentação Parenteral	12.376	10.496	10.797	10.637	11.265
- Frascos – Quimioterápicos	17.671	17.892	19.972	22.908	24.016
- Manipulações Estéreis	-	-	6.859	9.191	7.217
Pacientes de Quimioterapia:					
- Ambulatório	3.766	4.228	4.720	5.579	5.571
- Enfermaria	3.735	3.101	2.727	2.487	3.320
Total	7.501	7.329	7.447	8.066	8.891
Farmácia do Bloco Cirúrgico:					
- "Kit's" preparados	-	-	17.921	15.964	16.742

### Divisão de Nutrição e Dietética

Esta Divisão preparou e serviu refeições aos pacientes, crianças do CCI, Casas de Apoio, médicos residentes e demais pessoas autorizadas, na seguinte conformidade:

Tabela 32 - Divisão de Nutrição e Dietética

	1999	2000	2001	2002	2003
Refeições – Campus	2.441.370	2.405.996	2.406.148	2.533.647	2.512.270
Refeições - UE	762.534	762.051	786.672	771.979	806.660
Mamadeiras	418.768	368.639	373.900	364.199	349.783
<b>Total</b>	<b>3.622.672</b>	<b>3.536.686</b>	<b>3.566.720</b>	<b>3.669.825</b>	<b>3.668.713</b>

## Central de Processamento de Roupa Hospitalar

Esta Unidade no decorrer do período manteve sua produção, em roupas lavadas, e aumentou em peças confeccionadas e recuperadas conforme quadro abaixo.

Tabela 33 - Central de Processamento de Roupa Hospitalar

	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Roupas Lavadas (toneladas)	1.943,0	1.907,9	1.716,2	1.746,7	1.736,2
Peças Confeccionadas	29.566	23.490	26.480	48.918	65.712
Peças Recuperadas	58.024	71.738	64.998	63.674	79.649

## Central de Materiais - Campus

Tabela 34 - Central de Materiais - Campus

<b>Itens Fornecidos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001*</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Esterilizado*	2.271.645	2.177.132	66.690	40.850	43.857
Não Esterilizado*	1.943.674	1.531.459	491.307	576.772	945.946
Reprocessado*	755.771	675.650	709.781	1.144.809	1.077.543
<b>Total</b>	<b>4.971.090</b>	<b>4.384.241</b>	<b>1.267.778</b>	<b>1.762.431</b>	<b>2.067.346</b>

\*A partir de 2001 essas atividades passaram a ser realizadas também pelo Centrinho.

## Central de Esterilização à Óxido de Etileno - Campus

Tabela 35 - Central de Esterilização à Óxido de Etileno - Campus

	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Itens Processados	186.234	216.756	167.314	185.710	192.033
Itens Processados – Materiais Externo	0	22.251	15.481	10.286	11.894
<b>Total</b>	<b>186.234</b>	<b>239.007</b>	<b>182.795</b>	<b>195.996</b>	<b>203.927</b>

## Central de Material e Esterilização da Unidade de Emergência

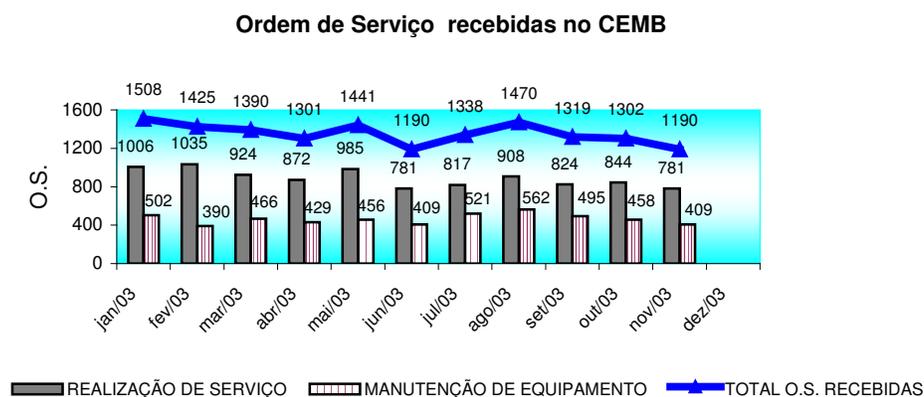
Tabela 36 - Central de Material e Esterilização - Unidade de Emergência

<b>Itens Fornecidos</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Esterilizado	284.870	200.199	220.739	289.234	170.254
Não Esterilizado	158.983	195.117	228.749	364.993	170.260
Reprocessado	475.565	431.563	285.984	291.612	642.510
<b>Total</b>	<b>919.418</b>	<b>826.879</b>	<b>735.472</b>	<b>945.839</b>	<b>983.024</b>
Preparo de Materiais p/ esterilização	-	-	-	-	41.033

## Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos - CEMB

O Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos - CEMB desenvolve suas atividades com o objetivo principal de executar serviços técnicos e de desenvolvimento, a fim de diminuir os custos relativos a manutenção de bioequipamentos. Durante o exercício de 2003 desenvolveu modificação do lay-out interno, ratificação dos fluxos de encaminhamento de serviços, renovação dos modelos de controle de contratos, criação do CEMB-U.E. e implementação do Controle de Qualidade. A unidade do CEMB-U.E., com área física de aproximadamente 50 m<sup>2</sup>, com a disponibilidade de efetuar os primeiros reparos e instaurar a manutenção preventiva dos equipamentos biomédicos daquela unidade.

**Gráfico 8 - Número de Ordens de Serviço recebidas no HCFMRP-USP**



### Desenvolvimento de novas alternativas

As equipes das oficinas têm se dedicado na busca de alternativas a fim de minimizar os custos de manutenção. Para tanto, tem trabalhado em conjunto com os tecnólogos e área de suprimento-CEMB no desenvolvimento de itens que não comprometam as características técnicas dos equipamentos, mas atendam nossas necessidades. Como resultado principal, entre outros, tivemos:

# Painel plástico para bomba de infusão:

Custo mat. original: R\$ 8.614,00/50pç

Custo alternativo: R\$ 490,00/50pç (economia de 94%)

# Sheet para bomba de infusão:

Custo mat. original: R\$ 17.325,50/50pç

Custo alternativo: R\$ 2.150,00/50pç (economia de 88%)

# Bateria 12 Volts:

Custo mat. original: R\$ 5.681,00/20pç

Custo alternativo: R\$ 2.268,00/20pç (economia de 60%)

## Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício aos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 37 - Ouvidoria

	<b>Campus</b>				<b>Unidade de Emergência</b>			
<b>Ano</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Reclamações	202	111	193	133	20	43	63	68
Sugestões	94	27	86	61	0	23	15	22
Elogios	109	47	43	174	3	6	31	104
Orientações/Solicit.	-	24	13	329	-	6	64	125
<b>Total</b>	<b>405</b>	<b>209</b>	<b>355</b>	<b>697</b>	<b>23</b>	<b>78</b>	<b>173</b>	<b>319</b>

## Recursos Orçamentários e Investimentos

### Evolução Orçamentária das Fontes de Recursos

Tabela 38 - Fontes de Recursos - Valores Reais

<b>Fontes</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Fonte do Tesouro	75.913.322	84.482.879	99.496.584	107.997.679	119.481.434
Fonte SUS - Faturamento	45.312.193	49.841.789	53.043.037	63.031.166	68.645.295
<b>Total</b>	<b>121.225.515</b>	<b>134.324.668</b>	<b>152.539.621</b>	<b>171.028.845</b>	<b>188.126.729</b>

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foi mantida no ano 2003, conforme prioridade estabelecida pela Administração e dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados, através do HCFMRP-USP - Campus e Unidade de Emergência.

Tabela 39 - Execução Orçamentária com Equipamentos

<b>Unidades</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Autarquia <sup>(1)</sup>	37.062,60	2.006.488,00	2.795.505,00	1.979.851,17	-
FAEPA <sup>(2)</sup>	792.060,37	2.859.143,40	4.226.937,00	2.553.122,00	1.918.475,00
FUNDHERP	234.401,90	1.406.560,79	917.449,85	830.601,85	-
<b>Total</b>	<b>1.063.524,87</b>	<b>6.272.192,19</b>	<b>7.939.891,85</b>	<b>5.363.575,02</b>	<b>1.918.475,00</b>

(1) Programa do Reforsus

(2) Incluídas parcelas da Ressonância Nuclear Magnética adquirida em 1995.

### Principais Equipamentos Adquiridos em 2003

Aparelhos de Fac-simile  
Aparelho de pabx  
Aparelho de radiologia p/ Braquiterapia  
Aparelho Ultra-Sonografia sistema imagem  
Arquivo deslizante  
Bebedouros d'água gabinete metálico  
Bomba de infusão peristáltica  
Calandra monorrol a vapor  
Cama infantil tipo fawler com grades

Cama recuperação c/ suporte soro, grade L  
Capela para exaustão de gases  
Carro de passeio para bebê  
Carro pallet ou transpaleteira hidráulica  
Carro maca  
Centrífuga  
Chaveador controle de microcomputadores  
Decibelímetro  
Eletrocardiógrafo  
Empilhadeira elétrica  
Escada em alumínio  
Estabilizadores  
Estante de aço  
Estilete bi-olivar  
Extratores de suco industrial  
Fogão de mesa a gás com 2 queimadores  
Fonte de luz fria  
Furadeira de bancada, c/ morsa  
Furadeira elétrica  
Geradores de marcapasso externo  
Impressoras  
Impressora de código de barras  
Lavadora extratora hospitalar  
Lavadora/secadora de piso  
Leitor de código de barras tipo pistola  
Liquidificador industrial  
Longarina 4 lugares p/concha  
Luxímetro portátil, digital  
Maquina automática de soldar plástico  
Microcomputadores  
Microscópio óptico binocular  
Mini Gravador sem voz ativa  
Mobiliário ( poltrona, racks p/ micros, mesa tipo escrivaninha, mesa de cabeceira, cadeira giratória)  
Monitores de vídeo  
Monitores multiparamétrico p/beira leito  
Morsa auxiliar p/ furadeira industrial  
Morsa de bancada  
No-Breaks  
Oftalmoscópio indireto ocular

Oxímetro de pulso  
 Pass-Trough aquecido  
 Pass-Trough refrigerado  
 Perfurador/serra elétrica para cirurgia  
 Picotador aut. P/papel c/ amostra sangue  
 Porta chassis de filme para radioterapia  
 Posicionador a laser  
 Refrigeradores  
 Relógio eletrônico de ponto  
 Seladoras  
 Servidor de rede  
 Sistema de confecção de blocos em cerrobend  
 Sistema de chamada de enfermeira  
 Sistema de hiper/hipotermia  
 Switch modular gigabit  
 Termômetro de globo úmido  
 Transformador  
 Ventiladores  
 Ventilômetro de wright

### Veículos Adquiridos

Foi adquirido 1 veículo à gasolina, com recursos FAEPA, para transporte de passageiros, tornando a Seção de Transportes mais eficiente, melhorando as rotinas e diminuindo as despesas do Hospital com manutenção de veículos.

### Execução orçamentária com obras

Tabela 40 - Execução Orçamentária com Obras

<b>Unidades</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Autarquia <sup>(1)</sup>	478.836,22	1.149.286,00	-	600.000,00	-
FAEPA	443.950,25	1.556.443,07	1.534.153,00	5.134.995,00	760.737,00
FUNDHERP	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>922.786,47</b>	<b>2.705.729,07</b>	<b>1.534.153,00</b>	<b>5.734.995,00</b>	<b>760.737,00</b>

(1) 1999 e 2000: Verba federal referente ao Programa Reforsus.

2002: Verba estadual referente à perfuração de Poço e Reservatório de Água.

## Obras e Serviços realizados - Campus

No exercício de 2003 foram realizadas obras, reformas e serviços para adequação de áreas de nosso Hospital. Dentre as obras realizadas relacionamos:

### Reformas das Enfermarias do 4º E 5º Pavimentos

Foram concluídas a reforma e ampliação das Enfermarias das Alas A e B do 4º pavimento e as do 5º pavimento que atendem as Divisões da Clínica Médica.

No 4º pavimento foram criadas unidades especiais de Transplante de Medula Óssea Autólogo e no 5º pavimento uma Unidade de atendimento Semi-Intensiva, que ainda não está ativada.

As demais áreas foram readequadas, em função das necessidades dos usuários, o bem estar dos pacientes e das exigências normativas, além disso, foram criadas salas para Anfiteatro, sala de aula e salas para nutricionista, guarda de equipamentos e expurgo.

### Reforma dos vestiários dos funcionários

Em fevereiro/2003, foram entregues as instalações dos Vestiários dos Funcionários totalmente reformadas, visando proporcionar maior conforto e segurança aos seus usuários.

## Obras/Serviços executados no Campus

- Colocação de piso vinílico na reforma das futuras instalações da FAEPA, no sub-solo do Bloco G.
- Reforma e adequação de área do Laboratório de Hematologia no pavimento Térreo Bloco G.
- Reforma da sala para instalação da Comissão de Infecção Hospitalar .
- Construção e instalação de uma bancada de exames no laboratório de artroscopia Ala B, instalação de uma divisória - readequação para a sala de recreação do refeitório, no 11º pavimento ala C e reforma do atual refeitório no 12º pavimento Ala B .
- Execução de cobertura para entrada da Clínica Faepa no prédio do Ambulatório geral.
- Retirada de duas máquinas de lavar roupa, instalação e interligação de duas máquinas novas envolvendo serviços de hidráulica, mecânica, elétricos e civil na Central de Processamento de Roupas Hospitalares – Lavanderia.
- Reforma civil, mobiliário e climatização da copa e sala de aula do 11º pavimento do departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor.
- Adequação de residências para abrigar o Núcleo de Saúde da Família, localizado na rua São Salvador nº 1293 e 1303.
- Execução da rede de abastecimento de água para o Centro de Convivência Infantil e Hemocentro.
- Reforma da sala 23 do Ambulatório geral corredor 11.

- Reforma da sala dos Docentes no 12º pavimento do Depto de Oftalmo, Otorrino e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
- Reforma das salas 1138 e 1140 do Departamento de Ortopedia do 11º pavimento.
- Instalação de ar condicionado Split no 5º pavimento nas Alas A B e C.
- Instalações elétricas do poço tubular profundo e novo reservatório de água potável.
- Instalações de móveis no bloco G – sub-solo, para ocupação das áreas ocupadas pela FAEPA.
- Instalação de ar condicionado Split, no bloco G sub-solo nas áreas ocupadas pela FAEPA.
- Revisão geral de manutenção preventiva e corretiva do sistema de ar condicionado do Bloco Cirúrgico.
- Instalação de móveis no laboratório de Hematologia, pavimento térreo do Bloco G.
- Fornecimento e instalação de diversos aparelhos tipo Air Split, exaustor para a área de ampliação do Serviço de Patologia.
- Instalação de móveis na sala de reuniões e biblioteca do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço no 12º pavimento.
- Instalação de móveis na sala 23 do Ambulatório geral corredor 11.
- Revisão geral com manutenção preventiva e corretiva em sete grupos de geradores de energia, distribuídos em vários locais do hospital.
- Substituição de 2 Fan-Coils na Radioterapia, para climatização das salas do Acelerador Linear e Bomba de Cobalto.
- Fornecimento de peças da bomba injetora do Gerador Caterpillar 850 KVA, incluindo retirada, troca e testes de funcionamento.
- Instalação de móveis na sala dos médicos residentes do Departamento de Patologia no Bloco G – térreo.
- Instalação de ar condicionado, tipo Roof Top na Divisão de Material.
- Instalação de móveis nas salas 1138 e 1140 do Departamento de Ortopedia, 11º pavimento.
- Instalação de ar condicionado Split no Centro de Engenharia e Manutenção de Bioequipamentos – CEMB.
- Instalação de móveis na Saúde Pública e salas de Orientação do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia.
- Troca de Fan-Coil, nas salas do Hospital em geral, para melhor climatização das mesmas.
- Fornecimento e instalação de ar condicionado para climatização da sala de aula no 12º andar.
- Fechamento de alambado/tubos em cercas existentes.
- Locação de máquina retroescavadeira/operador.
- Fornecimento e instalação de Piso de Borracha da Unidade Especial de Terapia de Doenças Infecciosas.
- Adaptação nas prateleiras de aço no Serviço de Arquivo Médico.
- Avaliação do sistema elétrico do Hospital através de assistência técnica autorizada – SIEMENS.
- Serviços de Manutenção Preventiva no transformador.
- Manutenção no Fan Coil do Hospital.
- Manutenção nos climatizadores de ar do hospital.
- Fornecimento e aplicação de isolamento térmico de lã de vidro na Nutrição.

- Conserto e reparos nos ventiladores centrífugos.
- Projeto de ar condicionado em partes do prédio CISA I.
- Modificação da rede de gás Oxifume.
- Serviço de reparos na empilhadeira elétrica.
- Reposição do forro de gesso no Departamento de Patologia.
- Instalação de piso/rodapé Paviflex no Departamento de Patologia.
- Execução de sistema de ar condicionado no Departamento de Patologia.
- Fabricação, fornecimento e instalação de móveis no Departamento de Patologia.
- Instalação de 2 fancoletes no 6º Pavimento.
- Instalação de facotele no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde–CEAPS, na sala 3.
- Aquisição de jogo completo de fitas para a calandra.
- Manutenção preventiva da autoclave.
- Conserto de lavadoras extratoras do serviço de Lavanderia.
- Inspeção de caldeiras de vapor elétrica.
- Revisão, manutenção corretiva e preventiva do ar condicionado do CIREP.
- Manutenção corretiva dos aparelhos Fan Coil do Serviço de Psiquiatria.
- Fornecimento e instalação de aparelho de ar condicionado Split.
- Serviço de Pintura no Centro de Cirurgia de Epilepsia.
- Fornecimento de requadros de alumínio no Centro Cirúrgico.
- Confecção de Bate Maca no Centro Cirúrgico.
- Elaboração do Projeto Estrutural para cobertura da entrada da Clínica FAEPA.
- Elaboração de Projeto Executivo para instalação de ar condicionado em diversos locais da área de internação do 6º pavimento.

### **Obras/serviços executados, na Unidade de Emergência:**

- Móveis para o 3º Pavimento Bloco A/Térreo Bloco B.
- Móveis da Farmácia do Pavimento Térreo Bloco B.
- Fornecimento/Instalação de 2 Centrais Produtoras de ar comprimido medicinal.
- Manutenção de Fan Coil.
- Confecção e instalação de armários nos vestiários dos servidores
- Revisão em Lavadora Esterilizadora da Central de Material.
- Fornecimento de materiais e serviços para manutenção de elevadores.

### **Obras/serviços contratados e executados para o Campus e Unidade de Emergência:**

- Limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável no prédio do Campus, U.E e Hemocentro.
- Cromação, polimento e zincagem em diversos materiais.
- Fornecimento e instalação de calhas/rufos para diversos locais.

- Execução de serviços de impermeabilização em diversas áreas.
- Confecção de proteção em alumínio para janelas.
- Confecção de portas de madeira com chapa de chumbo.
- Conserto de Secadores de Ar Comprimido.
- Aquisição de Compressor Hermético.
- Fornecimento e instalação de Divisórias.
- Reposição de vidros para diversos locais.
- Fornecimento e instalação de corrimões de ferro.
- Serviços de conserto nas painéis de gás a vapor.
- Manutenção corretiva do Sistema de detecção de incêndio.

### Reformas/Obras executadas pela Equipe de Pequenas Reformas

- Reforma da área das Caldeiras (Sala de Operação, Depósito e W.C.).
- Reforma da área destinada ao Lixo Hospitalar;
- Execução de Alambrado na área do CISA.
- Execução de Casa de Força do Poço Tubular Profundo
- Execução de caixa de passagem de rede elétrica e alambrado na área do Poço III.
- Execução de calçada na área do Almojarifado - CISA;
- Execução de calçada na área do Bloco G.
- Readequação da Central de Óxido de Etileno (construção de abrigo de cilindros, instalação de porta anti-pânico, instalação de lava-olhos);
- Reforma de área para abrigar Ouvidoria;
- Execução de bases de concreto para postes de iluminação do estacionamento de funcionários, área do C.C.I. e área externa do Bloco G;
- Construção de abrigo para sistema de cloração do Novo Reservatório;
- Reforma dos vestiários masculinos na área suja do Centro de Processamento de Roupas Hospitalares;
- Pintura da área de recuperação do tórax.;
- Pintura na área de recuperação do Centro Cirúrgico;
- Construção de sala para abrigar o equipamento de vácuo na U.E.;
- Mezanino do 1º andar na Unidade de Emergência;
- Substituição do telhado da rua Marechal Deodoro e execução de forro de gesso do SAMSP da U.E;
- Reforma de área para abrigar o CEMB-5º andar Bloco B da U.E.;
- Execução de abrigo temporário de resíduos infectantes e roupa suja no 3º/ 4º/5º andar Bloco B/U.E;
- Reforma de banheiros/instalação de gases no Consultório da Unid. de Queimados-4º Pav. Bloco A/U.E;
- Pintura de paredes, tetos e tubulações no Porão do Bloco B da U.E;
- Execução de base para a instalação da nova central de ar comprimido da U.E;
- Reforma de área para abrigar a Endoscopia – 4º andar Bloco B da U.E;
- Manutenção de pintura no 2º/ 3º e 5º Pavimentos Bloco A da U.E.

### Obras em Andamento:

- Reforma e ampliação das enfermarias Alas A e B da Clínica Médica do 6º Pavimento HC – Campus.
- Reforma das Salas de aula, anfiteatro, biblioteca, banheiros e demais áreas do Departamento de Cirurgia e Anatomia 9º/10º Pavimentos - Campus.
- Reforma e Adaptações da Farmácia Ambulatorial e Consultório G.O. 2º Pav./Sala da Farmácia 1º Pavimento - Campus.
- Tratamento de água das Caldeiras e Torres de Resfriamento, com fornecimento de produtos químicos - Campus.
- Revisão e manutenção de extintores de Incêndio, instalados em diversos locais -Campus.
- Móveis das enfermarias alas A-B, da Clínica Médica 6º Pavimento - Campus.
- Instalação de 02 bancos capacitores – 02 subestações no Hemocentro Campus.
- Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema de Climatização Central do Centro Cirúrgico e Obstétrico Campus.

## Custos Hospitalares

Em um momento de tantas inovações tecnológicas e funcionais no provimento da atenção à saúde e, por outro lado, inúmeras dificuldades de ordem econômico financeira, a “Gestão de Custos Hospitalares” é de fundamental importância no gerenciamento dos recursos, no planejamento e na avaliação das atividades.

Diante desse cenário, o Hospital das Clínicas FMRP-USP busca constantemente melhorar seu sistema de custeio, com informações fidedignas que são processadas pela Seção de Custos que é responsável pela apuração do custo médio das atividades realizadas pelas diversas unidades, tendo como objetivo o custo médio do paciente.

O Sistema de Custeio por Absorção representa o instrumento mais tradicional para a Gestão dos Custos Hospitalares, sendo o padronizado em nosso Hospital.

Desta forma, apresentamos a seguir alguns custos dos serviços prestados, entendendo que a disseminação das informações além de atender aos objetivos acima mencionados, ainda aprimora a metodologia de custeio, pelas discussões que advirão tanto pelos questionamentos internos quanto pela troca de experiência com outras instituições.

### Custo Médio do Leito-Dia

São os gastos para manter a enfermaria preparada para receber o paciente. Inclui gastos com pessoal de enfermagem e administrativo, energia elétrica, água, telefone, limpeza, etc. Custo do leito da enfermaria sem o paciente.

### Custo Médio do Paciente-Dia

Considera-se o custo do leito-dia, mais os gastos específicos do paciente internado, ou seja, além dos custos fixos da enfermaria, soma-se os gastos com o medicamento, material de consumo, exames, etc.

Tabela 41 – Custo Médio Anual das Enfermarias em 2003. -Valores em reais

	<b>Enfermarias Campus</b>	<b>Leito-Dia</b>	<b>Paciente-Dia</b>
Berçário 7º C		275,11	586,09
Berçário 8º C		115,58	202,84
Cirurgia Cabeça e Pescoço		103,54	178,43
Cirep		286,75	531,86
Clínica Cirúrgica		91,35	283,21
Clínica Médica		128,56	359,86
Ginecologia e Obstetrícia		87,04	236,95
Moléstias Infeciosas		97,11	221,22
Neurologia		101,09	323,40
Oftalmologia		87,04	235,93
Ortopedia		85,25	230,97
Otorrinolaringologia		102,66	451,27
Pediatria		120,01	344,58
Psiquiatria		165,45	244,03
T.M.O.		376,84	1061,16
UETDI		141,91	322,54
Unidade Metabólica		130,33	290,57
UTR		381,86	903,05

Na Clínica Cirúrgica está somado Clínica Particular

**Gráfico 9 - Custo Médio Anual das Enfermarias do Campus**

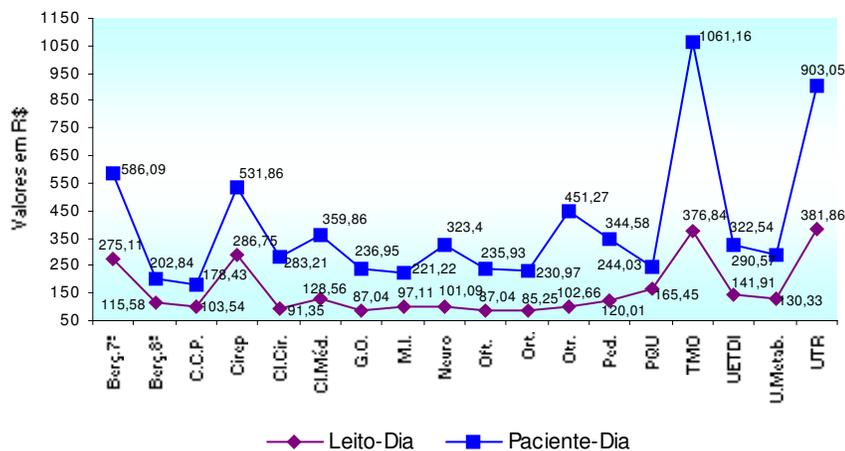


Tabela 42– Custo Médio Anual das Enfermarias da Unidade de Emergência em 2003. - Valores em reais

Unidade de Emergência	Leito-Dia	Paciente-Dia
Clínica Cirúrgica – U.E.	189,21	284,34
Moléstias Infecciosas Infantil – U.E.	145,25	200,11
Neuroclínica – U.E.	162,26	216,15
Pediatria – U.E.	225,80	333,06
Queimados	282,53	475,93

**Gráfico 10 - Custo Médio Anual das Enfermarias da Unidade de Emergência**

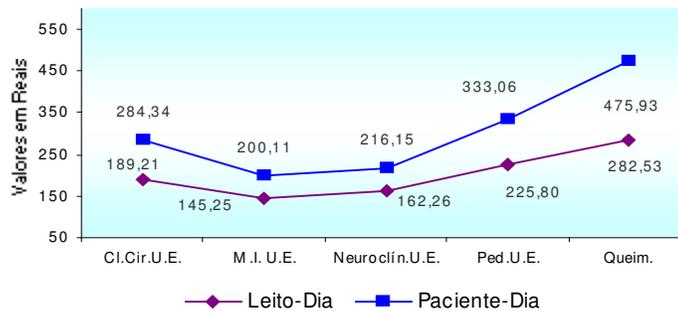
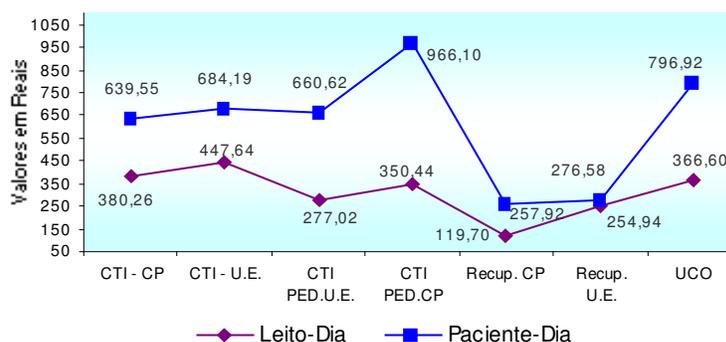


Tabela 43 – Custo Médio Anual das Áreas Restritas em 2003. - Valores em reais.

Áreas Restritas	Leito-Dia:nte-Dia	
CTI – Campus	380,26	639,55
CTI - U.E.	447,64	684,19
CTI Pediátrico - U.E.	277,02	660,62
CTI Pediátrico - Campus	350,44	966,10
Recuperação – Campus	119,70	257,92
Recuperação - U.E.	254,94	276,58
UCO	366,60	796,92

Gráfico 11 - Custo Médio Anual das Unidades Restritas em 2003



### Consultas e Atendimentos

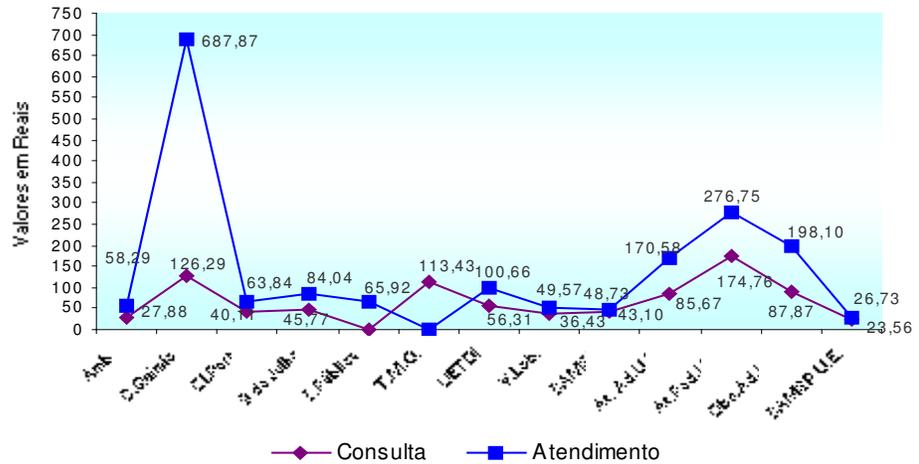
O custo médio das consultas é calculado somando os gastos dos centros de custos, com exceção do material de consumo, material de consumo distribuído pela Central de Material e Esterilização, medicamentos, exames, nutrição e lactário, e dividido pelo número de consultas.

Custo médio do atendimento é utilizado a mesma sistemática de cálculo, só que aí incluindo todos os itens de despesa e dividido pelo número de atendimentos.

Tabela 44 – Custo Médio Anual das Consultas e Atendimentos em 2003. - Valores em reais

Unidades	Consultadimento	
Ambulatório	27,88	58,29
Central de Quimioterapia	126,29	687,87
Clínica Particular	40,11	63,84
Hospital 9 de Julho	45,77	84,04
Saúde Pública	-	65,92
T.M.O.	113,43	-
UETDI	56,31	100,66
Vila Lobato	36,43	49,57
SAMSP	43,10	48,73
Atendimento Adulto – U.E.	85,67	170,58
Atendimento Pediátrico – U.E.	174,76	276,75
Observação Adulto –U.E.	87,87	198,10
SAMSP – U.E.	23,56	26,73

### Custo Médio da Hora Cirúrgica e de Anestesia

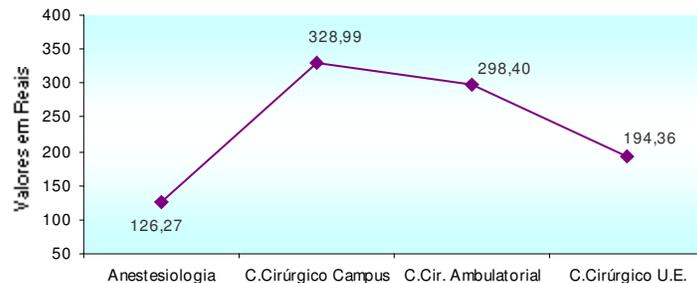


Os custos médios da hora cirúrgica e de anestesia são calculados dividindo o total dos gastos de cada Unidade pela quantidade de horas trabalhadas, conforme informação recebida dos Centros Cirúrgicos e da Anestesiologia.

Tabela 45 – Custo Médio Anual da Hora Cirúrgica e de Anestesia em 2003. - Valores em reais

Unidades	Hora
Anestesiologia	126,27
Centro Cirúrgico – Campus	328,99
Centro Cirúrgico Ambulatorial	298,40
Centro Cirúrgico – Unidad e de Emergência	194,36

Gráfico 13 - Custo Médio da Hora Cirúrgica e de Anestesia



## Áreas de Apoio

Tabela 46 – Custo Médio Anual – Áreas de Apoio em 2003. Valores em reais

<b>Centros de Custos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Custo Médio</b>
Seção de Transportes	Km rodado	1,38
Lavanderia	Kg roupas lavadas	1,31
Higiene e Limpeza – Campus	m <sup>2</sup>	3,11
Higiene e Limpeza – U.E.	m <sup>2</sup>	5,45
CCI – Campus	Criança / mês	366,64
CCI - Unidade de Emergência	Criança / mês	619,25
Escolinha	Criança / mês	180,91

## Divisão de Nutrição e Dietética

Tabela 47 – Custo Médio Anual em 2003, tendo como ponderação “peso”. Valores em reais

	<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	<b>U.E.</b>
Nutrição de Dietética	Almoço	5,09	5,32
	Jantar	4,37	4,56
	Lanche Noturno	3,64	3,80
Lactário	Leite	2,81	4,67
	Suco	1,87	3,12

## Central de Material e Esterilização

Tabela 48 – Custo Médio Anual em 2003, tendo como ponderação “peso”. Valores em reais

	<b>Unidade</b>	<b>Campus</b>	<b>U.E.</b>
Central de Material e Esterilização	Unid.Esterilizada	0,39	0,88
	Unid.Reproc.Esterilizada	0,96	2,19

## Média Percentual dos Gastos na Composição do Custos

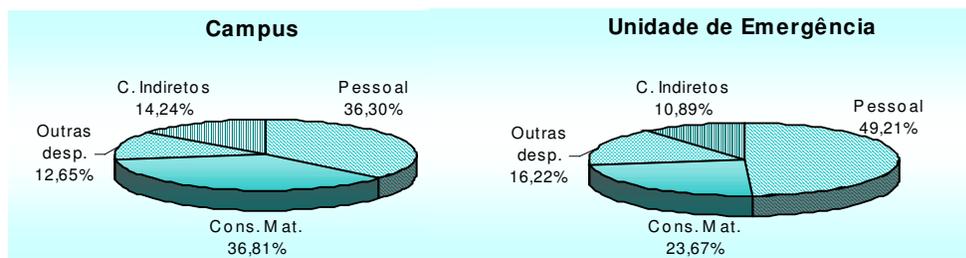
### Serviços de Laboratórios e Unidades de Diagnóstico

Na composição dos custos médios dos exames Laboratoriais e de Diagnóstico destacamos a média percentual de quatro grupos de gastos, considerando o valor total de R\$ 25.417.683,65 destinado ao Campus e R\$ 4.456.344,52 destinado à Unidade de Emergência, durante o ano de 2003.

Tabela 49 – Composição do Custo Médio Anual dos Exames em 2003.

<b>Laboratórios Unidades de Diagnóstico</b>	<b>Campus</b>	<b>U.E.</b>
Pessoal e seus encargos	36,30%	49,21%
Consumo de materiais, medicamentos e gases	36,81%	23,67%
Outras despesas	12,65%	16,22%
Custos indiretos – Rateio do Centro de Custo de Base	14,24%	10,89%

Gráfico 14 - Composição do Custo Médio dos Exames em 2003



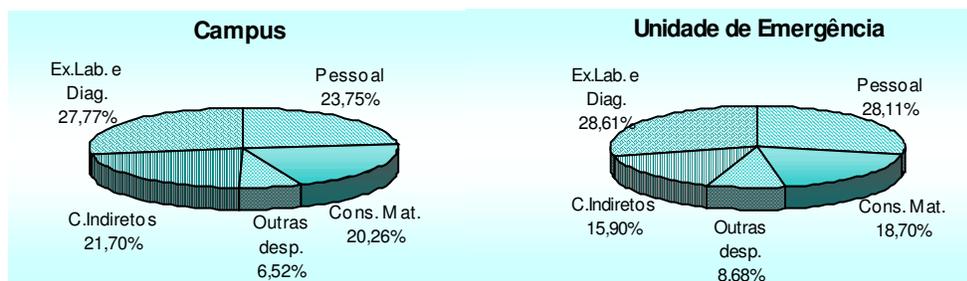
### Serviços de Assistência aos Pacientes

Na tabela 50 temos o percentual das despesas na composição dos custos médios dos pacientes considerando as Enfermarias, Ambulatórios, Centros Cirúrgicos, e demais centros de custos que compõem o grupo assistencial.

Tabela 50 – Composição dos custos médios para internação e atendimento em 2003

<b>Enfermarias e Consultas</b>	<b>Campus</b>	<b>U.E.</b>
Pessoal e seus encargos	23,75%	28,11%
Consumo de materiais, medicamentos e gases	20,26%	18,70%
Outras despesas	6,52%	8,68%
Custos indiretos – Rateio do Centro de Custo de Base	21,70%	15,90%
Exames Laboratoriais e Diagnóstico	27,77%	28,61%

**Gráfico 15 - Composição do Custo Médio dos pacientes em 2003**



## Parecer do membro titular do Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira Martins

### **Assunto: Relatório de Atividades do HCFMRP-USP – ano 2003.**

São apresentados dados estruturais e de recursos humanos mostrando situação estável em relação a 2002 com um total de 969 leitos de internação ou de observação para 4.681 funcionários. Desses 469 são contratados pela FAEPA e 1084 funcionários da Autarquia fazem prorrogação de jornada pela Fundação. A proporção é de 4,4 funcionários não médicos / leito e 0,4 Médicos Assistentes (são 388) / leito, o que é elevado em relação a hospitais meramente assistenciais. Note-se, porém, que para dimensionar o quadro de pessoal de um hospital é necessário considerar a complexidade do atendimento, além de outras atividades fins como o ensino e a pesquisa. O HCFMRP-USP é altamente complexo, sendo o centro de referência de alta complexidade de uma vasta região, além de ter sido criado para servir de campo de ensino e pesquisa da FMRP-USP e EERP-USP. Tanto que nele atuam 211 docentes da Faculdade de Medicina, 90% dos quais em dedicação exclusiva. O que se observa na prática cotidiana é carência de pessoal, devido a demissões e aposentadorias não repostas, resultantes de impedimentos determinados pela Administração Central que sofre as restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal. Espera-se que esta situação seja resolvida tão logo melhore a situação econômica e a arrecadação de tributos. É de se elogiar a competência da administração e a dedicação do pessoal na manutenção das atividades em nível dos anos anteriores tendo em vista as dificuldades de reposição do quadro e as de natureza orçamentária. Acrescente-se que esse problema não é específico de nosso hospital mas ocorre em outros hospitais universitários do Estado.

O ensino de excelente nível foi ministrado à semelhança de anos anteriores, com pequenas variações do número de alunos: Graduação em Medicina – 535 e Enfermagem – 260; Pós-Graduação senso estrito em Medicina – 663 e Enfermagem – 112; Residência Médica – 503; Residência em Enfermagem – 32; Aprimoramento – 84; Médicos estagiários (Adidos) – 48; Estagiários não médicos – 334. Ou seja, um total de 2.571 alunos, proporção de 12,2 alunos/docente. Ainda não foram incluídos os alunos dos novos cursos recém-criados: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Informática Médica. Prossegue a integração do Hospital com a rede de saúde como forma de adequação não apenas da assistência, mas também do ensino e da pesquisa, ao novo modelo de saúde, com consolidação dos sistemas de regulação médica, descentralização de consultas, parcerias com o CSE, UBS Vila Lobato, UD Cássia dos

Coqueiros, Hospitais de nível secundário Sinhá Junqueira (Mater) e Divinolândia. Desenvolveu-se ainda um projeto de hospital de nível secundário em parceria com o Hospital Estadual de Santa Tereza que se espera seja implementado nos próximos anos. Esta integração favorece sobremaneira o ensino-aprendizagem não só da assistência de média e pequena complexidade, mas uma mudança de enfoque baseada na prevenção, na promoção da saúde considerando os aspectos bio-psico-sociais.

As atividades de pesquisa vêm recebendo um forte suporte resultando numa produção invejável: Artigos Publicados em Periódicos – Medicina: 451, Enfermagem: 155; Artigos Publicados em Anais de Congressos – Medicina: 956, Enfermagem: 302; Dissertações de Mestrado – Medicina: 120, Enfermagem: 49; Teses de Doutorado – Medicina: 62, Enfermagem: 33.

Quanto à assistência observa-se estabilidade no atendimento ambulatorial do HC-Campus – Consultas: 438.571, Procedimentos: 95.826; e da Unidade de Emergência: consultas e procedimentos: 4.473. O número de internações manteve-se também estável – HC-Campus: 20.698 e UE: 12.108. Os indicadores de desempenho no HC-Campus e UE foram respectivamente: Taxa de mortalidade – 2,6% e 5,7%; Média de permanência em dias – 6,7 e 4,7; Taxa de ocupação dos leitos – 66,7% e 94,3%; Taxa de infecção hospitalar – 4,1% e 2,6%. A taxa de cesáreas no HCFMRP (unidade terciária) foi de 39,6% enquanto na Mater (unidade secundária) foi de 26%. Os indicadores mostram estabilidade do desempenho, exceto por uma forte redução da infecção hospitalar na UE. Houve uma redução significativa das reclamações na Ouvidoria (133 contra 193 do ano passado).

O número de cirurgias apresentou queda de 5%, ficando em 29.397, sobretudo no HC-Campus, possivelmente devido ao recesso de fim de ano para reforma do ar condicionado central. Foram realizados 1.940 partos no HCFMRP e 2.477 na Mater.

Os exames de laboratório vêm se expandindo paulatinamente nos últimos 5 anos (12,8%), fechando em 2003 com 2.384.780 exames. No último ano, ocorreu expansão muito acentuada no Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo (43,2%), e discreta nos Laboratórios Central, Genética, Hematologia e Nutrição.

O Hemocentro reduziu o número de exames (-12,3%) para 1.455.925 embora tenha mantido o número de doações (50.383) e ampliado os produtos fornecidos (acréscimo de 4,1%) para 7.201.807.

Os exames complementares e procedimentos tiveram leve expansão (5,2%) para 470.999. Houve aumento significativo da coleta de córneas para transplante (1.633), endoscopia digestiva (9.251), procedimentos de Fonoaudiologia (18.674) e exames não invasivos de Pneumologia. Por outro lado, houve redução do número de exames de radiodiagnóstico, mas com elevação discreta dos exames de alta complexidade (RM – 5.850; CT – 15.517).

Foram realizados 209 transplantes (número estável) sendo 49 de rim, 3 de fígado, 34 de medula óssea e 119 de córnea. Acentuou-se a tendência do Hospital fornecer córneas para transplantes em outros locais.

Ocorreu também expansão de 7% nos atendimentos realizados por pessoal não médico (total de 564.399), destacando-se Fisioterapia – 96.789, Fonoaudiologia – 30.002, Psicologia – 16.979, Terapia Ocupacional – 7.873 e Odontologia – 4.668.

Os grupos de apoio aos pacientes e familiares mantiveram-se muito ativos e o trabalho de humanização do atendimento continuou forte, com inúmeras iniciativas.

Prossegue a informatização progressiva do hospital com implantação de novos sistemas como o de controle de materiais consignados, Unidade Respiratória, Banco de Leite, Patrimônio, Versão II da prescrição eletrônica, gerenciamento do patrimônio.

Foram mantidos os benefícios aos servidores com valorização de aproximadamente 50% do vale alimentação (Total – R\$ 30.112.128,00) e aumento de 40% no número de vales-transporte. As crianças atendidas em creches foram 539, equivalente aos anos anteriores. A assistência médica aos servidores resultou em 6.801 consultas. Foram ministrados aos servidores 445 cursos de aperfeiçoamento e reciclagem.

O orçamento do Hospital foi de R\$ 188.126.729,00, sendo R\$ 68.645.295,00 resultantes do faturamento SUS. Em equipamentos foram investidos R\$ 1.918.475,00 e em obras R\$ 760.737,00. O custo médio do paciente-dia variou de R\$ 178,43 na Enfermaria de Cirurgia de Cabeça e Pescoço a R\$ 1.061,16 no TMO. O custo médio do atendimento ambulatorial variou de R\$ 26,73 no SAMSP-UE a R\$ 687,87 na Central de Quimioterapia. O custo médio da hora cirúrgica incluindo a anestesia foi de R\$ 455,26 no Centro Cirúrgico do HC-campus e de R\$ 424,67 na UE.

Deve-se salientar que o Laboratório Central conquistou a ISO 9002/2000 e prosseguem as ações de Acreditação Hospitalar.

O relatório está bem elaborado, analisa cuidadosamente as atividades e os custos.

Recomendo a aprovação.

Prof. Antonio Carlos Pereira Martins

Relator

**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
da Universidade de São Paulo**

---

**Sede**

Campus Universitário da USP-Monte Alegre-Ribeirão Preto (SP)  
CEP 14.048-900 - Fone: (016) 602-1000 - Fax: (016) 633-1144

**Unidade de Emergência**

Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)  
CEP 14.015-130 - Fone: (016) 602-1000 - Fax: (016) 610-2229

**Home Page**

[www.hcrp.fmrp.usp.br](http://www.hcrp.fmrp.usp.br)

**Endereço Eletrônico**

[comunica@hcrp.fmrp.usp.br](mailto:comunica@hcrp.fmrp.usp.br)

**COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Assessoria Técnica**

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Dirigente

**Grupo de Avaliação de Desempenho**

Ilza Garcia Gerônimo de Almeida  
Responsável

Maria do Rosário de Paula

Rosângela Bertolini dos Santos

Silvia Augusta Pinzan Casari

**Seção de Custos**

Carmen Sílvia Figueiredo Tanaka  
Responsável

Luciane Silva

Carlos Alberto Grespan Bonacin

**Capa**

Divisão de Engenharia Manutenção - Arquitetura